ANO 18.º SEGUNDA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1938 N.º 5680

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NO conhecido livro de D. Antonio Ballesteros y Beretta, «Historia de Espanha», o autor escreveu que a quando a dinastia de Aviz «os lusitanos que combateram com valentia pela sua nacionalidade não compreendiam no seculo XIV quão impolitica para o futuro havia de ser a separação iberica, quando as condições geograficas e sociais aconselhavam uma indissoluvel união, base de fôrça e de poderio».

A proposito do aniversario de Aljubarrota, o ilustre jornalista e critico sr. Pedro Correia Marques, consideron no mensario «Juventude», que se publica em Lisboa, o que se segue, e é de merecimento arquivar-se:

«Engana-se o sr. Ballesteros. Nessa epoca já Portugal era Nação perfeitamente formada, sólidamente constituída. Se assim não fôsse, teria sucumbido, ainda mais pelo desanimo, que pela fôrça das armas, a-pesar-de tão desproporcionado o poder militar de cada Estado. Quem estava com o Mestre de Aviz era sem duvida a pericia juridica de João das Regras e a espada de Nuno Alvares; mas era ainda mais a consciencia nacional, que barrava o passo ao dominio castelhano. Não vale a pena esmerilhar razões sobre se a conquista de D. João I de Castela teria fundido Portugal com o futuro bloco dos estados ibericos».

* * *

O PRINCIPE Artur de Connaught, filho do duque do mesmo titulo e neto da Rainha Vitoria—esta madrugada falecido—era talvez dos grandes de Inglaterra o que melhor conhecia as coisas de Portugal colonial, mesmo antes de ter sido governador da União Sul Africana. Em 1929 assistiu á inauguração do ultimo trôço, em territorio português, do caminho de ferro do Lobito á fronteira belga. Podia ser considerado, sem favor de cortezia, um amigo de Portugal.

Passou por Lisboa há quatro anos e teve ocasião de afirmar a sua admiração e carinho pelo nosso pais. Uma sua irmã, Vitoria Patricia Eugenia, hoje casada com Alexandre Ramsay, nobre inglês, foi dada varias vezes como noiva do principe português D. Luiz Filipe, mais novo do que ela apenas um ano.

O principe de Connaught, e conde de Sussex, que contava 56 anos, era muito culto, e doutorado pela Universidade de Cambridge.

* * *

AS sociedades de recreio do pais ficaram sobrecarregadas com o imposto camarario, a tomar-se em certo pé de letra as disposições do novo Codigo Administrativo.

A Federação dessas sociedades representou ao sr. ministro do Interior, pedindo que seja revogada a disposição do imposto, injusto á face da função daquelas sociedades, que não são de comercio, e são constituidas por individuos na sua quasi totalidade operarios e empregados, para os quais um aumento de cota é impossivel, e sem ela, muitas sociedades terão de fechar.

Certamente o sr. dr. Mario Pais de Sousa encarará o assunto com inteligencia e boa vontade.

COVARDIAS

Genolino Amado, o grande escritor brasileiro, continua a estudar, na pagina literaria de «*O Jornal*», os traços caracteristicos e as tendencias do «homem moderno». E, de-certo, não deixa de surpreender que, venha acusá-lo de covardia, de varias covardias, nesta nossa epoca de taçanhas gloriosas, de lutas asperas, e de incontestavel desprezo pela morte...

Não é, porém, a covardia perante a morte que Genolino Amado observa e censura no «homem moderno», mas a covardia perante a vida. E, ao comentar agudamente a atitude de Corrigan, negando a intenção voluntaria do seu vôo transatlantico, acentua justamente: — «*o rapaz entra no aparelho desconjuntado, supera tôdas as provas de audacia, chega triunfante á Irlanda... e não tem a coragem de confessar o que fez! Mente, mente como o garôto que teme o castigo depois da saborosa traquinada. Mente porque êsse bravo, êsse heroi, êsse dominador de céus e mares, está em pânico... não tem animo de afrontar o risco duma infracção e de ficar mal em face das exigencias da burocracia!*» Sei o que se pode objectar a tal maneira de ver, sei a facil defesa do mêdo, em terra do celebrado conquistador dos ares... Todavia, Genolino Amado parece-me cheio de razão. Uma proeza como a do jovem americano nunca se esconde. Por modestia, compreende-se que não se proclame, em voz altissonante. Agora, disfarçar a decisão arrojadissima que a originou afigura-se-me pouco e estranho demais. E, de facto, o prodigioso Corrigan receou a severidade das leis do seu país, embora o tivesse honrado e magnificado muito além da craveira comum, «*Prometheu desafiou os proprios deuses, Corrigan não desafia um chefe da secção do departamento de aeronautica civil.*» Assim mesmo. A frase será cruel, e, no entanto, diz tudo.

O pior é que o medo não atinge só os Corrigans. Atinge a existencia cotidiana da quasi totalidade da gente, e torna o mundo um espectaculo bastante pobre e desconsolador. «*Somos tão medrosos*, continua Genolino Machado, *que para aceitar um gozo, para permitir um capricho, para satisfazer um desejo, precisamos transformar esses impulsos notaveis, essas exigencias profundas do corpo e da alma, em carrancudos deveres para nós-proprios ou para os outros*». Quem discordará do conceito irónico? Porventura o julgarão paradoxal? Não o creio, em suma. No fundo, êle é a conclusão logica da «*vitoria dos mitos*», do «*dominio das forças da inconsciencia e da sub-consciencia sobre a fragil criatura humana, que ainda ontem, no recreio intelectúal do século XIX, tanto se orgulhava da razão*». Da razão esclarecedora e orientadora da vontade, promotora e mantenedora da personalidade, actuante, limpida, honesta.

Covardias do homem moderno, chama Genolino Amado a essas numerosas abdicações e renuncias, que nem legitimará nenhuma especie de motivo ou de aspiração superior. Covardias, na realidade, estereis e perigosas. De que servirá viver, se cada um não pensa, não ambiciona, não procura traçar o seu caminho, fixar o seu rumo, sem a energia necessaria para, encontrando ou não encontrando o ideal apetecido, fingir que nunca o buscou, — e envergonhar-se do sonho, do querer, da fé, longo, longo tempo aninhados no quente regaço do espirito e no fervor do coração?

JOÃO DE BARROS

MORREU José Bédier, o grande mestre francês, romanista notavel, academico, professor do Colegio de França, discipulo dilecto de Gaston Paris.

Na propria França, se a sua morte não passou despercebida, ela não teve o relevo assinalado que teria em época de tranquilidade de espiritos.

Bédier, medievalista, o critico frio e gracioso da «Chanson de Roland», o autor dêsse monumento que é «Legendes épiques», o sagaz adaptador das «Chansons de Geste»—foi mestre de duas gerações de professores afeitos ás literaturas romanistas, e a sua obra fica a perpetuar a gracilidade e a penetração humana do espirito francês puro.

A erudição—«o cisco arqueologico» no dizer contundente de Eça—passava pelas suas mãos como lascas de cristal.

O ilustre professor dr. Hernani Cidade, referindo-se há dias num artigo magnifico, a José Bédier, evocava a obra do Mestre, a sua inteligencia perspicaz, a agudeza da interpretação, a formosura do traslado, o «processo» admiravel que—lembra o dr. Hernani Cidade—frutificou no nosso pais nesse peregrino espirito que é o do dr.. Afonso Lopes Vieira, na sua adaptação do «Amadis», embora este nosso ilustre compatriota tenha, sobretudo nos estudos vicentinos, tomado um sistema autonomo, não menos fulcro de efeitos.

José Bédier morreu com 74 anos, e era professor desde os 19.

* * *

TEM-SE pensado em transferir a capital de Angola para Nova Lisboa. A ideia passou a recomendação num parecer da Camara Corporativa e alarmou Luanda.

O sr. ministro das Colonias esclareceu, desde Mossamedes, há pouco tempo:

—Os pareceres da Camara Corporativa representam a opinião da Camara e do seu conselho, mas não obrigam o Governo. Por agora não me parece que Nova Lisboa possa ser a capital nem que se possam, portanto, iniciar construções para esse fim.

Esta declaração tranquilizou Luanda, pelo menos—tambem—por agora.

* * *

ATRAVÉS de revelações feitas há dias, aliás sem ar de inconfidencia, por uma personalidade francesa de autoridade em assuntos de aviação militar—e que correram a Imprensa inglesa, suiça e belga, pelo menos—sabe-se que a 5.ª arma, em França, possue 1.500 aviões de primeira linha, 2.400 de segunda e 1.500 que em breve entrarão em serviço, ou sejam 5.500 aparelhos. E acrescentou que o Reich possue aviões mais rapidos, mas menos eficazes, e «por enquanto» em numero mais reduzido.

Não entram em conta hidro-aviões.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- Regressou, no mesmo trimotor da «Lufthansa», o sr. ministro do Comercio e Industria, que de manhã fôra a Espinho.
- Continuou a Feira da Luz que termina no proximo domingo.

Na provincia

- O comandante militar de Tuy e outras entidades daquela cidade espanhola vieram a Viana do Castelo entregar, solenemente uma salva de prata lavrada, em estilo gótico, com uma saudação a Portugal, e uma chave de ouro, simbolizando a daquela cidade, em demonstração da admiração do povo de Tuy pelo dr. Oliveira Salazar e pelo nosso país.
- Realizou-se em Guimarães a peregrinação á Virgem da Penha.
- Em São Paio de Gramaços, foi prestada homenagem ao grande benemérito daquela localidade sr. Alexandre Rodrigues, á qual se associaram as entidades oficiais.
- Foi criminosamente lançado fogo numa bouça da freguesia da Meadela, perto do lugar da Abelheira, concelho de Viana do Castelo. O incendio tomou grande incremento, os sinos tocaram a rebate, e compareceu muito povo que dificilmente conseguiu localizar o incendio.
- Proximo da Fonte da Talha (Loures), o trabalhador Manuel Marques, de 20 anos, que estava embriagado, atirou-se para a frente dum automovel, ficando em perigo de vida.
- Na Ericeira, realizaram-se as festas do Santissimo Sacramento e do Coração de Jesus. Junto ao farol, nas Ribas, deteve-se a procissão do «Corpus Christi», e monsenhor Antonio Maria Portugal, prior da Ericeira, benzeu o mar.
- Em Viseu inaugurou-se a feira de São Mateus, com diversas provas desportivas, entre as quais um «Rallye Automovel», organizado pelo Club dos 100 á hora, que foi ganho pelo concorrente Mateus de Oliveira Monteiro.
- Em Lamego prosseguiram as Festas da Senhora do Cabo, tendo uma procissão outras cerimonias, a peregrinação anual da diocese á Senhora dos Remedios.
- Na praia de Faro, houve grandes festas, entre as quais um vistoso cortejo nautico.
- Terminaram em Beias as festas em louvor da Senhora da Misericordia e da Senhora do abo, tendo uma procissão percorrido a localidade.
- Na Moita do Ribatejo, começaram as festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem que continuaram hoje.
- Em Mafra, realizou-se uma procissão e á noite foi queimado fogo de artificio.

No estrangeiro

- Em comunicado fornecido á Imprensa britanica por Chamberlain e á Imprensa estrangeira pelo Foreign Office, o governo inglês precisou a sua atitude no caso da Checo-Eslovaquia. Essa atitude resulta de estreita solidariedade que une a Grã-Bretanha e a França neste momento.
- Houve ontem grande movimento diplomatico em Londres realizando-se varias conferencias entre os principais membros do gabinete e entre estes e alguns diplomatas acreditados na capital britanica.
- Na Checo-Eslovaquia produziram-se novos incidentes entre os sudetas e a policia checa.
- Herriot, presidente da Camara dos Deputados franceses, e Sarraut, ministro do Interior, produziram discurso, pondo em relevo as intenções pacificas do seu pais.
- Anunciam-se novos preparativos militares da Russia.

ESCOLA VALSASSINA
Internato — Semi-Internato — Externato
Av. Antonio Augusto de Aguiar, 148
Telef. 41035 P. B. X.

CAFE' RESTAURANTE TAVARES
(O MAIS CONFORTAVEL DE PORTUGAL)
LANCHES para casamentos desde 20$00
Salas para banquetes
Lagostas para fora kilo 15$00

O PORTO DIA A DIA

O porto artificial de Leixões

Parece que o destino se compraz em criar ao porto de Leixões dificuldades sem conta, obstaculos intransponiveis e toda a sorte de contratempos, só para que aquela grandiosissima obra deixe de ser já uma realidade, para continuar a ser uma esperança.

Infelizmente não são só os factores conhecidos que contribuem para o mal de Leixões. Agora surgem os imprevistos, que as pessoas de boa fé admitem facilmente, mas outros não perdôam, por serem cousas que sucedem sempre com culpas, maiores ou menores, de quem tinha por dever estabelecer as cautelas necessarias.

O que sucedeu agora em Leixões, com o aparecimento do casco dum navio ali naufragado ha mais de 59 anos, justamente no sitio onde se fez a entrada da doca, e que por esse facto em muito vem atrasar a sua utilização, é alvo das mais severas criticas. Afirma-se que é imperdoavel que isto tivesse sucedido e que antes daquela monumental construção se não tivessem feito perfeitas e completas sondagens no local, sabido como é que, desde o inicio da construção daquele porto, muitas embarcações ali se têm afundado, sem que oportunamente tivessem sido removidas as suas carcassas ou fragmentos de maior ou menor volume.

Quasi temos a absoluta certeza de que na Administração das Obras dos Portos do Douro e Leixões não ha, como devia haver, um grafico onde estejam assinalados os pontos onde, de ha 30 anos para cá, naufragaram pequenas ou grandes embarcações.

Junto ao molhe norte de Leixões estão algumas, cujos locais são perfeitamente conhecidos apenas das pessoas que ali trabalham. Na barra do Douro, dentro e fora do seu enfiamento, existe tambem um verdadeiro cemiterio de embarcações de todos os tamanhos e feitios; e no Cabedelo, enterradas na areia, estão embarcações inteiras, com mastros e chaminés! Só a cheia de 1909 deu para ali um forte contingente. Com que obstaculos esbarrarão um dia os nossos vindouros, quando, uma vez desaparecidos os interesses da cabotagem entre Leixões e Douro, possam deliberadamente votar-se ao total desimpedimento da barra, tornando-a franca e acessivel a barcos de todas as tonelagens? Sabe-se lá!... Que juizos se hão de fazer de nós—dos da nossa epoca—das que hoje superintendem nesses serviços, que tenham legado uma obra, na qual os governos têm gasto rios de dinheiro, quasi improdutivamente?

Chega a parecer-nos impossivel, incompreensivel até, que seja verdadeira a afirmação de que a meia duzia de metros e ao centro do enfiamento da doca n.º 1 do Porto de Leixões esteja a seis metros de profundidade, ha quasi 60 anos, o casco dum navio naufragado!

Ainda ha mais! Informações que reputamos seguras, garantem-nos que, a quando da construção do novo cais do peixe, em Matozinhos—dentro, é claro, da bacia de Leixões—apareceram os cascos de duas embarcações, o que não impediu que as obras prosseguissem, mesmo com a pedra assente sobre os mesmos!

GUILHERME DE CARVALHO

Terminou a publicação

da «Lisboa Antiga»

Terminou agora, com o XII volume, a notavel obra de Julio Castilho, «Lisboa Antiga», de que o pelouro cultural do Municipio Lisboa fez uma reedição popular. Não é preciso encarecer o valor desta publicação que representa a historia viva da cidade, feita com amenidade e erudição, verdadeiro romance que cujo personagem principal tem uma multi-secular existencia. Pode dizer-se que a obra, enriquecida com preciosas notas do engenheiro Vieira da Silva teve agora a sua edificação definitiva. Ela representa, sob todos os aspectos, um alto serviço á chamada literatura olisiponense, se não o seu melhor monumento. A Camara Municipal, continuando na sua meritoria obra cultural, vai publicar uma obra sôbre a conquista de Lisboa, e outra de Matos Sequeira, intitulada «O Carmo e a Trindade», em três volumes.

DE LUTO

Joaquim Soares de Pinho

Faleceu no dia 10 do corrente, o sr. Joaquim Soares de Pinho, conceituado comerciante da nossa praça, proprietario da casa «Recondação de Lisboa» no Entreposto de Alcantara-mar.

O finado que era um activo e grande propagandista de turismo deixa profundas saudades em todos quantos o conheceram.

O seu funeral realiza-se amanhã, 13, pelas 10 e 30, da calçada da Tapada, 67, 1.º D., para o cemiterio da Ajuda.

A' familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

NOTICIAS DE CONSTANCIA

CONSTANCIA, 9. — Começaram esta semana os trabalhos de construção do troço de estrada entre a localidade do Arripiado, do concelho da Chamusca, e Casal da Igreja, na freguesia de Santa Margarida, dêste concelho.

E' um melhoramento importantissimo para esta região, pois assim ficará feita a ligação da E. N. N.º 13, que, partindo da vila do Barreiro, segue á margem esquerda do Tejo, servindo Abrantes, a Beira Baixa, o Alto Alentejo, etc.

A execução dêstes serviços vieram beneficiar imenso a classe rural dêste concelho, a maioria da qual estava sem trabalho, devido á crise que todos os anos se manifesta nesta epoca.

Registamos com prazer que para a conclusão dêstes trabalhos, que ha cêrca de meio seculo estavam paralizados, muito contribuiu a persistencia e tenacidade do sr. Alfredo de Moura, natural da citada freguesia de Santa Margarida, comerciante da praça de Lisboa e proprietario e director do jornal «O Contribuinte».

Excursão de operarios e patrões

Realizou-se ontem uma excursão dos operarios e patrões da Sociedade Industrial de Borracha, devendo o regresso efectuar-se amanhã.

CORREIO AEREO
SERVIÇO BI-SEMANAL
PORTUGAL - AMERICA DO SUL
EM 48 HORAS
RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA
Aero - Portuguesa
33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371
TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15
para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro e AMERICA DO SUL
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.
Deutsche Lufthansa A. G.
34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 9 horas da manhã de 5.ª feira
Serviço Diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre Lisboa-Berlim com escalas em Salamanca, Marselle, Genève e Stuttgart No Mesmo Dia

A feira das cebolas em Portalegre

PORTALEGRE, 9. — Realiza-se, de 13 a 15, a tradicional feira das cebolas, aquela que maior importancia tem no campo comercial e industrial e que possui um alto significado para o povo portalegrense, pois é por esta ocasião que os filhos desta laboriosa e encantadora cidade, vêm mitigar as saudades das suas familias.

Além dos portalegrenses ausentes, ha a esperar a presença de inumeros forasteiros, quer dos sitios limitrofes, quer de todo o país, que conhecem o renome desta feira, e que aproveitam as suas transacções ou gozam os divertimentos que sempre a acompanham.

O programa das diversões é o seguinte:

Dias 13 e 15—No Stadium da Fontedeira, grandioso torneio de atletismo, organizado pelo Grupo Desportivo Portalegrense e orientado pelo distinto desportista sr. Bengala Reis, que com o sr. dr. Armando Sampaio, não se tem poupado a esforços para o engrandecimento do atletismo em Portalegre.

Cooperam nêste torneio, além dos melhores desportistas locais, os conhecidos campeões portugueses Fernando Ferreira, Martins Vieira e Espirito Santo.

Dia 14—Na praça José Elias Martins (herdade da Misericordia), sensacional corrida, em que serão lidados 8 formosos touros, pertencentes a Andrade & Irmão, de Almeirim. Do cartel fazem parte: cavaleiro Simão de Veiga Junior, que lidará três touros; espadas o mexicano Luiz Castro «El Soldado», que lidará dois touros em pontas, e Juan Lopes Lago, de Badajoz, que igualmente lidará dois touros, vindos ambos acompanhados pelas suas quadrilhas; bandarilheiros Julio Procopio, Agostinho Coelho, Alfredo dos Santos, José Segarra, Augusto Gomes e Alejandro Saez (Alé).

Agostinho e Procopio bandarilham um touro em competencia. As pégas estão a cargo de um escolhido grupo de moços de forcado, chefiado pelo valente Vitaliano Torres. Abrilhanta a corrida uma excelente banda de musica, e a C. P. estabelece comboios a preços muito reduzidos. Os preços são populares.

A' noite haverá cinema no Cine-Parque, o recinto mais aprazivel de Portalegre e um dos melhores no genero do país, onde se exibirão escolhidos filmes portugueses e estrangeiros, e festivais nocturnos.

Retiro da Severa
Hoje ás 21 e 30 Horas—No Salão de Festas
ALCIDIA RODRIGUES, JUDITE PINTO, FRUTUOSO FRANÇA. Variações por José Marques e SANTOS MOREIRA. Consumo 2$50.

Solar da Alegria
RESTAURANTE E BAR
Hoje: Adelina Ramos, Natália dos Anjos, Lino Teixeira e o «ás» do riso Francisco dos Santos.
Amanhã: Noite de Fado Antigo.
5.ª feira: MARIA ALBERTINA.
Selecção rigorosa. — Telef. 24290 e 28197

Colete Encarnado
O retiro aristocratico do fado
Cantam hoje os populares artistas: Deonilde Gouveia, Raquel de Sousa e Joaquim Campos.

VERBENA DE SANTA CATARINA Calçada do Combro
HOJE: Maria Carmen, Julio Duarte, José Tovar e Manuel Pereira. Amanhã: Festa Artistica de FRANCISCO DOS SANTOS

Joaquim Soares de Pinho

FALECEU

Elvira Borges de Pinho sua filha Leontina Borges de Pinho, Germana Gonçalves Borges, Manuel Gonçalves Borges e sua familia, Amaro Gonçalves Borges e sua familia, Joaquim Gonçalves Borges e sua familia e Rita Borges, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido marido, pai, cunhado e genro e que o seu funeral se realiza amanhã, 13, pelas 10 1/2 horas, saindo o prestito funebre da calçada da Tapada, 67, 1.º D., para o cemiterio da Ajuda.

Tauromaquia

Garraiada em Sintra

Em Sintra realizou-se ontem uma garraiada de beneficencia que encheu a improvisada praça do Campo da Portela. Os garraios, com o ferro do sr. dr. Cunhal, de Montemór, cumpriram e permitiram um novo exito ao juvenil cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas, que foi aplaudido com entusiasmo, bem como os irmãos Manuel e José Casimiro, que tomaram de capote e «muleta» e bandarilharam, «mano-a-mano», com arte; e ainda D. Antonio de Mascarenhas, que alternou com Antonio Correia.

Pegou com valentia o grupo de forcados amadores de D. Fernando de Mascarenhas, e auxiliaram a lide os profissionais Julio Procopio e Antonio Das.

O sr. conde da Torre dirigiu com acerto e bom ritmo, resultando animada a tarde e saindo satisfeitos os numerosos espectadores, na sua maioria frequentadores de Sintra, e até de Cascais e Estoril.—«*El T. P.*».

Navio-escola argentino

Retribuição de visitas

O sr. dr. Carlos Pinto Ferreira, adjunto do protocolo do Estado, foi esta tarde a bordo do navio-escola argentino «Presidente Sarmiento» retribuir, em nome do sr. dr. Oliveira Salazar, os cumprimentos apresentados pelo comandante Malerba no ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Aquele diplomata foi recebido pelo comandante do navio, que manifestou mais uma vez a honra que os marinheiros argentinos tinham em visitar oficialmente Portugal.

Em nome do sr. almirante major general da Armada, o seu chefe de gabinete, sr. comandante Mario Zanatti, foi tambem a bordo do «Presidente Sarmiento» retribuir a visita do comandante Malerba.

Deixaram cartões de retribuição de cumprimentos a bordo daquele navio os srs. presidente da C. M. L. e governadores civil e militar de Lisboa.

A dor dum pai

O caso que ha dias relatamos dum pai, que sem poder trabalhar, as pernas paralisadas, com mulher e duas filhas,, uma das quais tuberculosa, está em riscos de ser despedido da casa, que ocupa, se não pagar até ao fim do mês as rendas em debito, recebemos mais: 4 anonimos, 20$00; S. T., 20$00; Pitucha, 20$00; Joaquim, 20$00; Um pai e um avô, 20$00; C. A. S., 50$00; Joaquim Pedro, 10$00; Dum anonimo, 10$00; L. C. L. A., 5$00 e L. T. 20$00.

A todos, os nossos siceros agradecimentos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13—Santo Amado abade.

Lausperene, sai do Santuario da Nossa Senhora da Rocha em Carnaxide, para a igreja da Graça, Santuario de Senhora da Rocha, ás 11 e 30, missa por musica da reposição do Santissimo.

Graça, ás 11 e 30, missa solene de exposição do Santissimo; ás 18, Hora de adoração.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Conforme é já do dominio publico foi publicado o decreto de circunstancia que estabelece o principio dos contratos a um mês, revogando o tão discutido artigo 122.º. E' o primeiro passo na futura legislação sobre teatros, com a qual se pretende orientar e normalizar a sua vida. E, enquanto nisto se pensa, ainda não foi possivel pôr de acôrdo certas empresas, a avaliar pelo caso recente de não se ter podido conciliar dois empresarios que pretendiam levar as suas companhias ao Porto, só porque um deles não quis estrear o seu agrupamento 20 dias antes da do colega, desistindo depois do negocio por falta dos elementos com que contava para dar os seus espectaculos nos mesmos dias que o outro. Só por esta razão, o Porto teve dois teatros a funcionar, sem concorrencias, e um deles a preços populares!

—Fixou residencia em Marrocos, na zona espanhola, ao que consta áf rente duma grande industria com capitais portugueses, o artista José Alves da Cunha que ha pouco se despediu da sua vida de actor.

— Em virtude da gravidade, ainda, do seu estado de saude, o actor Octavio de Matos suspendeu os seus trabalhos na filmagem de «Aldeia da roupa branca».

— Partiu hoje para o Bom Jesus de Braga, onde vai fazer uma cura de repouso, o escritor teatral portuense Arnaldo Leite.

— Reunem hoje no Maria Vitoria os elementos que deveriam ficar neste teatro e outros que já estavam falados, para deliberarem sobre uma proposta que lhes vai ser submetida pelo empresario deste teatro Macedo e Brito.

— Chega na sexta-feira, á noite, a Lisboa o nosso camarada do Porto, Mario de Figueiredo, critico do «Primeiro de Janeiro», convidado por Antonio Ferro a fazer parte da caravana que vai eleger a mais Tipica Aldeia Portuguesa.

— Natalia dos Anjos, a gentil e moderna cantatriz da Canção Nacional foi convidada a participar num espectaculo teatral que se pretende fazer reviver em Lisboa, num teatro popular.

— Maria Luiza, que acaba de fazer a sua estreia, no Recreio, como actriz, ascendeu á posição de artista de revistas, no Brasil, durante a temporada, ali, da companhia Eva Stachino.

— Porque não foram, talvez, compreendidos os seus intuitos de Arte, Ilda Stichini, na sua actual «tournée» pela America do Norte, não tem sido, financeiramente, feliz no seu empreendimento, embora sob o ponto de vista artistico tenha obtido grandes triunfos.

— O actor Augusto Costa (Costinha) deve continuar fazendo parte do futuro elenco do Avenida.

— Fernando Isidro é ainda o alegre animador, no Coliseu, do novo acto de variedades que se estreou ontem com extraordinario sucesso no Coliseu e que inclue, além de novos fados, canções e bailados, duas atracções estrangeiras de primeira ordem.

— Luiza Satanela, actualmente no Rio de Janeiro, respondendo ao convite que lhe foi feito para ser a «vedeta» dum dos nossos teatros populares de revista — talvez o Apolo — renunciou a proposta porque só pode estar livre dos seus contratos naquela cidade em 5 de outubro.

— As peças que a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana ainda porá em cena no Recreio, do Rio de Janeiro, são apenas a revista «A Praça da Alegria» e o «vaudeville», «O João Ninguem», em festa de Mirita Casimiro, terminando os seus espectaculos nesta cidade em 5 de outubro, para depois seguir para S. Paulo e Santos.

— O actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) convidado a ingressar numa companhia de comedias, não pode aceitar este contrato por que, no final da digressão do Teatro do Povo, partirá para Londres e Paris.

— Terminada a «tournée» do Teatro do Povo, a actriz Maria Lalande, que dela faz parte, reingressa na companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— Todos os elencos futuros das futuras companhias que hão-de actuar no proximo inverno carecem ainda de qualquer possivel alteração, motivo por que não podem considerar-se definitivos os que já têm sido publicados.

— A companhia Maria Matos, ainda em «tournée» pela provincia de Angola, deve estrear no teatro Manuel de Arriaga, no Funchal, no dia 20 do proximo mês.

— Do Rio de Janeiro, onde se encontra com a companhia Mirita Masimiro-Vasco Santana, recebemos um amavel cartão de cumprimentos do distinto actor Barroso Lopes, cabendo-nos aqui dizer que não tem nenhum fundamento a noticia dando como dispostos a ficar no Brasil varios artistas desta companhia, por isso que todos pela letra do seu passaporte colectivo, terão, forçadamente, de regressar a Portugal, logo que terminem ali os seus contratos com a empresa Antonio de Macedo.

— O Sindicato dos Artista Teatrais, tendo anunciado a necessidade dum empregado para a sua secretaria, preferindo parente de qualquer artista, admitiu ao seu serviço um filho do actor Araujo Pereira.

O grande sucesso do novo acto de variedades e as violentas lutas desta noite, no Coliseu

Foi verdadeiramente notavel o exito obtido ontem, na sua estreia, pelo novo acto de variedades.

Todos devem ir admirar ao Coliseu o Ballet Acbe Revue, o chinês Woung Fai e os novos numeros de canções, fados e bailados. Os combates para o campeonato de luta são os seguintes: em luta livre: Manuel de Oliveira contra Krienner:—um português contra um bávaro. Que ninguem falte a vê-los! Em greco-romana: Constant le Marin contra Schultz, Javel Baran contra Von Koehn e Zeisig contra Dilbeks. São, pois, quatro, os estupendos combates desta noite. Preços populares.

Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

Porque o elogio é—devemos confessá-lo sinceramente—um lugar comum na nossa terra, apetecia-nos anunciar a saida do 42.º fasciculo da «Grande Enciclopedica Portuguesa e Brasileira em meia duzia de laconicas palavras: «Após quarenta e dois meses de publicação—e sempre com 80 ou 96 paginas mensais—acaba de sair o quadragesimo segundo numero da unica grande obra cultural portuguesa».

O presente fasciculo é colaborado pelos professores Mendes Correia, Luiz de Pina, Gonçalves Pereira, Marques Guedes, o rev. padre Miguel de Oliveira; os drs. Antonio Sergio, João Barreira, Carlos Santos, Carlos de Passos, Calado Rodrigues, Oliveira Guimarães, Afonso Zuquete, Filomeno Lourenço, Pedro Godinho, Alberto Candeias, e os escritores e publicistas Tomaz da Fonseca, Gastão de Sousa Dias, João de Sousa Fonseca, Guimarães Daupias, Rafael Ferreira, Machado Faria, Rocha Martins, dr. Antonio Maria Godinho, etc.

Os mais importantes artigos publicados são: Beja, Duques de Beja, Beladona, Belas, Marqueses de Belas, Belas-Artes, Beldroega, Torre de Belem, Belemnites, Beleza (estetica e filosofia), Belgica (Geog. Econ. e Hist.), Beligerancia (Direito Intern. Publ.), Belo, Bem, Bens da Igreja, Benavente, Benção, Beneditinos, Beneficencia, Benguela.

Completam o conjunto admiravel inumeras gravuras, graficos, fotos e ainda três estampas de Arte em separata consagradas a Beja, Barcelos (monumentos) e á reprodução da carta geografica de Andrea Bianco.

Sindicato Nacional dos Caixeiros

Têm-se reunido ultimamente as direcções dos Gremio Concelhio dos Retalhistas de Mercearia e do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, que vão estudar as bases do contrato colectivo a assinar entre êstes dois organismos corporativos.

As ultimas reuniões têm sido presididas pelos srs. drs. França Vigon e Lemos Moller, do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia e tudo se conjuga para que o contrato seja celebrado em 23 do corrente, data do 5.º aniversario do Estatuto do Trabalho Nacional.

Dr. Mario Carmona

Entre os medicos convidados pelo governo português para tomarem parte no Congresso de Medicina, que se está a realizar em Lourenço Marques, conta-se o sr. dr. Mario Carmona. Este distinto operador partiu, ha dias, acompanhado de sua esposa, para Gibraltar, a fim de embarcar ali no paquete «Duilio», onde se alojam muitos dos congressistas.

Noticias da folha oficial

Foi publicado um decreto-lei que altera a constituição das sedes e areas do recrutamento e mobilização dos batalhões de Caçadores, que são nove, em virtude da extinção dos batalhões de Caçadores Ciclistas.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A velha rabugenta».
CAPITOLIO—A's 20 e 45 e 23.—«Pega-me ao colo!».
COLISEU—A's 21 e 45—Luta e variedades.

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
PALACIO—A's 21 e 30.

Programas de hoje

EDEN — 2.ª semana — A noiva de meu pai — com Danielle Darrieux — COMPLEMENTOS VIVOS — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

ODEON — A REVOLTADA

PALACIO — Almoço para dois — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Atenção: Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores.

CAPITOLIO — A vida começa hoje — O INDOMAVEL — Telef. 2 7493 A's 21 — No Terraço ao ar livre

REX — A FURIA DO OIRO NEGRO — XANGAI — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — JUSTIÇA — O GRANDE SALTO — Tel. 2 0917

Pavilhão Português — A's 21 horas — NADA É SAGRADO — Três corações iguais

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — SIGA A MARINHA

RESTAURANTE do COLISEU dos RECREIOS

(Junto á Sala de Espectaculos)

O Proprietario, **AVISA** os Ex.mos Espectadores daquela Casa de espectaculos, *que, por determinação judicial, são obrigados os intervalos.* E' certo que o Emprezario, sempre amavel, não os anuncía no «placard» luminoso, como sempre se fez. Chama por isso a atenção do Publico para visitar o Restaurante.

Momento excepcional

Tem V. Ex.ª uma ocasião unica de obter UM FATO da melhor casimira, nas mais vantajosas condições

UM FATO POR ESC. 16$00!!!

cortado por um exímio artista, que garantirá á sua personalidade a maior distinção.

Asseguramos-lhe que a nossa iniciativa vem preencher, uma lacuna, porque embora este processo de venda já esteja generalizado ,a verdade é que nem sempre o reclame tem correspondido á realidade.

Nesta casa terá V. Ex.ª, além de uma absoluta seriedade, uma confecção primorosa, realizada com as melhores fazendas e os melhores forros adquiridos directamente ás fabricas.

Pretendemos realizar por uma forma honesta e equitativa a venda a

Prestações com bonus

pela lotaria e a prestações sem bonus, sem sobrecarregar a mercadoria.

Se V. Ex.ª nos der a honra da sua visita, terá ocasião de constatar o que deixamos dito.

ALFAIATARIA BRASIL — Rua do Loreto, 6 e 8

APRENDA A DANÇAR

Lições reservadas, a senhoras e cavalheiros, desde 5$00. Professoras e Prof. Machado. Telef. 22465, Rua dos Fanqueiros, 286-1.º

APOLO — Duas sessões 8,45 e 11 horas — PREÇOS POPULARES — Iscas com elas!

CAPITOLIO (Teatro) — A's 8,45 e ás 11 horas — Pega-me ao colo! — Preços popularíssimos

AVENIDA — HOJE: Ás 9 e 45 horas — A comédia A VELHA RABUGENTA — Protagonista: ADELINA ABRANCHES

OUVINDO O DR. REINALDO SANTOS

-o-o-

A exposição

de primitivos portugueses

vai ser uma surpresa para todos

A bordo do vapor alemão «Watussi» parte hoje para Anvers o ilustre cirurgião e critico de arte sr. dr. Reinaldo Santos que vai tomar parte, como delegado de Portugal, no Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia, que estava anunciado para Viena de Austria e reunirá em Bruxelas com a assistencia de grande numero de cirurgiões portugueses.

O sr. dr. Reinaldo Santos, que depois irá a Paris para tomar parte no Congresso de Cirurgia e Urologia, e que pelos seus afazéres de presidente da Academia das Belas Artes não pode aceitar o convite para assistir ao Congresso que se está realizando em Lourenço Marques, aproveitará esta ida ao estrangeiro para tratar de obter alguns quadros que devem fazer parte da Exposição de Primitivos Portugueses, a inaugurar quando da celebração do Duplo Centenario de 1939 e 1940.

—Entre outras obras de arte que interessam Portugal—diz-nos o sr. dr. Reinaldo Santos, com a pressa que exige a sua imediata partida para o estrangeiro—contam-se, em Paris, o quadro do desembarque dos portugueses no Japão, e um retrato de D. Leonor, além de varios documentos da cartografia portuguesa; e, em Londres, uma téla de Vasco Fernandes, da colecção Coock, e outra de Gregorio Lopes, do museu Greenwich, etc.

—A Exposição dos nossos primitivos...

—Realiza-se na nova ala do Museu de Arte Antiga, que estará concluida em setembro, e déla farão parte, naturalmente, as télas que se encontram espalhadas pelas provincias e que, é bom esclarecer, voltarão aos seus lugares após a Exposição.

«Acêrca da importancia desta Exposição—continua o sr. dr. Reinaldo Santos—escusado será insistir. Pela primeira, vamos fazer a grande reunião dos nossos primitivos, comparando-os, restaurando-os estabelecendo afinidades, destruindo muitas lendas e, sobretudo, a de que carecemos de tradição pictural...

—Afirmação que se provará...

—Sem duvida—conclue o sr. dr. Reinaldo Santos—e para prova publicada, permitindo a sua expansão no estrangeiro, sairá da Exposição o Grande Catalogo dos Primitivos portugueses, sonho que durante muitos anos acalentou o saudoso dr. José de Figueiredo, que não pôde realizar o seu sonho por falta de verba, por falta de compreensão dos poderes publicos que, finalmente, resolveram facilitar o que será para nós motivo de orgulho patriotico, reabilitação artistica dum passado que, por quasi ignorado, andava disperso e que, reunido, ainda que provisoriamente, permitirá para sempre a afirmação dum todo que é toda a nossa tradição pictural para alguns inexistentes, ou carecendo de falta de valor.

E, já á despedida:

—Vai ser uma surpreza para nacionais e estrangeiros a nossa Grande Exposição de Primitivos Portugueses.

Dando a bôa noticia aos nossos leitores, apetecemos uma bôa viagem ao ilustre cirurgião e crítico de arte.

O PORTO pelo telefone

Freguesia indesejavel

PORTO, 12. (Pelo telefone).—O sr. José Martins Coelho, com ourivesaria na rua Sampaio Bruno, 35, confiou, em fevereiro ultimo, a Abilio Loyo, da rua do Almada, 495, alguns objectos de ouro com brilhantes, no valor de 5.285$00, de que aquêle até agora não prestou contas.

Por abandonar a filha

Foi presa Maria Amelia de Oliveira, da rua Coronel Pacheco, por ali haver abandonado uma sua filha dum ano, pondo-se em fuga.

Sem noivo e sem dinheiro

A sr.ª Joaquina Pereira da Silva, moradora na ilha da Padeira, na Areosa, queixou-se á Policia contra o seu noivo, Casimiro de Carvalho, da rua Escura, a quem confiou dinheiro para tratar dos papeis do casamento, o que não fez, gastando o dinheiro em seu proveito.

A GRAVE SITUAÇAO INTERNACIONAL

Reuniu-se esta manhã em Londres o Conselho de

Alguns dos países que confinam com o territorio d

tomaram precauções militares

GENERAL BECK

cuja demissão sensacional causou grande impressão na Europa

Produziram-se novos incidentes entre os sudetas e a policia checa

PRAGA, 12. — Produziu-se ontem um incidente em Liberec. O relatorio da policia forneceu os seguintes pormenores:

Entre as 17 e as 18 horas, uma multidão de cêrca de 2.000 membros do partido sudeta de Liberec juntou-se na praça das Telas, onde—segundo os boatos que corriam—devia chegar Henlein. A policia, que tentou restabelecer a circulação, foi acolhida aos gritos de «Abaixo a policia checa» e á pedrada. Oito policias ficaram feridos. Dois dêles tiveram de ser hospitalizados. Foram interrogados quatro manifestantes.—(Havas).

Conferencia diplomatica em Paris

PARIS, 12. — Bonnet recebeu esta manhã os embaixadores dos Estados Unidos e da Belgica.—(Havas).

Henderson regressou a Berlim

BERLIM, 12. — Henderson regressou esta manhã a Berlim, vindo de Nüremberg.—(Havas).

Goering adoeceu e estará alguns dias de cama

NUREMBERG, 12 — Foi oficialmente comunicado que Goering está ligeiramente doente, desde domingo á noite. Os medicos que o tratam publicaram, esta manhã, o seguinte boletim:

Goering está doente com uma inflamação da via linfatica e das glandulas linfaticas da perna direita. Sofre tambem de catarro na parte superior da via respiratoria. Esta indisposição, acompanhada de febre, obrigá-lo-á a guardar o leito durante alguns dias.—(Havas).

Os congressistas e as formações militarizadas começaram a deixar Nuremberg

NUREMBERG, 12. — Os caminhos de ferro do Reich transportaram até ontem, para Nuremberg, 1.150.000 congressistas e visitantes. O numero de congressistas foi de 550.000. Começou nos ultimos dias a evacuação e o serviço do trabalho deixou Nuremberg em 43 comboios especiais. Ontem partiram os corpos motorizados do partido e grande numero de chefes politicos, assim como as S. S. A evacuação dos congressistas durará até 15 do corrente.—(Havas).

Uma encomenda de cem aviões para o exercito britanico

LONDRES, 12.—O governo inglês resolveu mandar construir, urgentemente, cem monoplanos, marca «Hurricano», equipados com motor «Rolls Royce» de 1.500 cavalos, que lhes imprime uma velocidade de 560 quilometros á hora.

Os aparelhos encomendados destinam-se á «Royal Air Force», que desta forma será reforçada com aparelhos ingleses do modelo mais recente. Este modelo figurou na Grande Exposição inglesa, de Glasgow e foi muito admirado pelo rei da Inglaterra, Jorge VI.—(United Press).

Vai constituir-se em França um governo presidido por Herriot?

PARIS, 12.—Correm boatos de que se prevê uma modificação no actual gabinete, para entrarem nele representantes de todos os partidos.

Informam de fonte competente que estes boatos serão confirmados, por ocasião da reunião do Conselho de ministros de amanhã e que Herriot, deve assumir a presidencia do Conselho. Daladier conservaria a pasta da Defesa Nacional e Bonet a dos Negocios Estrangeiros. Os outros ministros seriam escolhidos entre os representantes de todos os partidos.—(D. N. B.).

A decisão final só pode emanar dum sitio: Nuremberg

LONDRES, 12—O «Daily Telegraph and Morning Post» diz em artigo de fundo: «Saber-se-á hoje se as negociações, entre os alemães sudetas e os checos, poderão continuar ou se a paz do mundo periclitará. Qualquer decisão final só pode emanar dum sitio: Nuremberg. Se Hitler quiser, pronunciará a palavra que fará desaparecer a tensão da actual situação internacional e nos aproximará da paz duradoira, que o Fuehrer afirmou tantas vezes desejar ardentemente. E, com a mesma certeza, ele pode fazer tambem pender a balança para a guerra cujo alcance ninguem pode limitar. Podem encarar-se—diz—soluções menos decisivas, mas os seus efeitos seriam temporarios. Os acontecimentos são seguidos, não só pelos paises europeus mas tambem pelas democracias da America e pelos Dominios britanicos, que não vêem no conflito uma simples disputa local, mas um desafio crescente aos governos que não se inclinaram perante o ideal nazi. Se isto fôsse tentado seriamente, o mundo ofereceria uma resistencia sem exemplo. E' preciso que esta verdade esteja bem presente no

LONDRES, 12.—O gabinete britanico reuniu-se hoje ás 11 horas com a presença de todos os ministros, á excepção de Stanley e Hailsham.

Quinze minutos antes da hora fixada para a reunião, chegou a Downing Street sir Kingsley Wood, ministro do Ar,. Em frente da residencia do chefe do governo encontrava-se havia já algum tempo uma multidão computada em cêrca de 2.000 pessoas.

Alguns minutos antes das 11 horas, chegou lord Halifax que sorriu discretamente para os fotografos. Vinha acompanhado dos seus secretarios que traziam documentos. O serviço de ordem tentou dispersar a multidão, mas esta, logo a seguir, tornou a juntar-se, sendo precisa a intervenção de alguns agentes a cavalo para a fazer recuar até Whitehall. Contudo, não se ouviu um unico protesto.

LONDRES, 12.—Os ministros começaram a deixar Downing Street cêrca das 3 e 5.

O ministro da Checo-Eslovaquia chegou ao «Foreign Office», onde foi recebido, ao que se crê, por sir Robert Vansittart, primeiro conselheiro diplomatico do governo.

Pouco depois anunciou-se oficialmente que o Conselho de gabinete terminára e que não haverá hoje nova reunião.—(Havas).

Precauções militares na Belgica, no Holanda e na Suiça

BRUXELAS, 12.—O governo belga tomou certas precauções militares. O jornal oficial publicou, a este respeito a seguinte infromação:

«Estas medidas podem ser consideradas unicamente como precauções indispensaveis e não como decisões militares de natureza a inquietar a população. Produziram-se diversos movimentos de tropas na fronteira germano-belga. Na noite de sabado para domingo tropas de artelharia seguiram para as suas guarnições a marchas forçadas; os artelheiros de Liége dirigiram-se para os Ardennes, fazendo o percurso de noite; os carabineiros de Eupen e Malmedy foram chamados e os postos de gendarmes, ao longo da fronteira, foram seriamente reforçados».—(Havas).

LONDRES, 12.—De Haia comunicaram á Reuter que o governo holandês decidiu reforçar a defesa das fronteiras, para fazer face a qualquer eventualidade.—(Havas).

BERNE, 12.—Os circulos bem informdos anunciam que o Departamento Federal resolveu carregar com explosivos as minas da fronteira, cuja destruição cortará as comunicações com o estrangeiro.—(Havas).

As forças inglêsas de terra, mar, e ar estão prontas para qualquer eventualidade

LONDRES, 12.—Nos circulos militares britanicos afirma-se que, em consequencia dos grandes armazenamentso de viveres feitos ultimamente, a Grã Bretanha está em condições de destruir os efeitos do bloqueio dos submarinos, no caso de, em futura guerra, aquelas maquinas de guerra cercarem as costas maritimas britancias.

Os mesmos circulos afirmam que os exercitos ingleses de Terra, Mar e Ar se encontram prontos para qualquer eventualidade e que uma guerra não encontraria despevenida a Grã Bretanha.—(United Press).

Concentrados nos portos de Brest e Toulon, os navios de guerra francêses encontram-se sob pressão

PARIS, 12—A esquadra francesa do Mediterraneo continua concentrada em Toulón, sob pressão, com fornecimentos completos de combustivel e viveres, pronta a fazer-se ao largo, á primeira voz. A esquadra do Atlantico, concentrada em Brest encontra-se em condições identicas. As tripulações têm apenas licença para sair dos navios ou quarteis, durante periodos de 2 a 3 horas.

Os oficiais recusam-se a fazer declarações sobre os movimentos das esquadras em caso de conflito. Segundo consta a França concentraria a sua maior força naval no Mediterraneo, deixando o Atlantico e o mar do Norte á guarda da Grã-Bretanha. Desta maneira, o grosso da esquadra do Atlantico tomaria imediatamente rumo ao sul, deixando apenas nas aguas de Brest os submarinos e barcos de superficie destinados aos serviços de vigilancia e patrulhamento da costa.—(United Press)

Colégio de Clenardo

Externato e Semi-internato (Só para rapazes)

Nova sede: **Alameda das Linhas de Tôrres, 152** — Tel. 57339

Local aprazivel e saudavel. Magnificas instalações. Grandes jardins e patios. Esmerada formação moral e intelectual. Educação fisica e assistência médico-pedagógica. Eléctrico á porta. **Autocarro** do Colégio para transporte gratuito do alunos Esta aberta a inscrição. Informações pelo telef. 57339. — Director pedagógico: **Dr. P. Raúl Machado.**

L

ministros inglês

Reich

espirito de Hitler quando falar esta tarde e tiver ocasião de dissipar todos os receios».

Os preparativos da esquadra britanica impressionaram mesmo a França

O correspondente politico do «Financial Times» diz: «Intensificam-se as precauções da Grã-Bretanha e da França e o proprio governo francês talvez esteja impressionado com os preparativos da esquadra inglesa que foram muito além do que é costume. Entre as varias diligencias diplomaticas, realizadas durante o fim de semana em Downing Street, causou viva emoção o convite feito ao embaixador americano para visitar o Primeiro ministro. Washington foi posto inteiramente ao corrente do ponto de vista britanico».

O «Daily Telegraph» diz: «Hitler fala hoje. Espera-se que não escolha palavras na incerteza do efeito que produzirão na Grã-Bretanha. Quanto a este ponto a nação britanica está completamente unida. Se Hitler escolher a violencia, isso representará um ataque á paz e á segurança da Europa. Que ninguem, nem Hitler nem os seus conselheiros, tenham a menor duvida a esse respeito—porque todo o povo britanico unido levantará a luva».

O «Manchester Guardian» escreve: «A França e a Inglaterra estão muito mais estreitamente unidas em relação á Checo-Eslovaquia do que ainda ha pouco se acreditava. E' verdade que a Grã-Bretanha não tem nenhuma aliança com a Checo-Eslovaquia, mas a aliança franco-britanica, os interesses da comunidade britanica e a crescente solidariedade das potencias democraticas—incluindo os Estados Unidos—impossibilitam a Grã-Bretanha de se manter de parte se a França fôr em socorro da Checo-Eslovaquia.

O «Times» faz um paralelo entre os discursos de Benés e de Goering

Considera-se em Londres—afirma—que o governo britanico reputou inteiramente suficientes as ultimas propostas checas Se bem que as novas propostas possam sofrer modificações, por meio de negociações, não é de esperar que os checos consintam em novas concessões quanto aos pontos principais. Nunca ofereceu duvidas que um ataque armado contra a Checo-Eslovaquia teria consequencias gravissimas. Estamos, sem duvida, a chegar ao ponto em que só um aviso bem claro pode ter algum efeito».

O «Times» escreve: «O discurso de sabado de Benés é verdadeiramente o modelo duma declaração publica em momento tão critico. Bem diferente foi o discurso pronunciado, no mesmo dia, por Goering o qual é precisamente o modelo da atitude que não se deve ter num diferendo internacional. E' desanimador para a vitoria do bom-senso que aquele discurso tenha sido aparentemente, recebido com entusiasmo frenetico. O seu tom é digno do imperialismo prussianos, que desde o principio deste seculo até 1918 conseguiu,unir contra si todas as nações do mundo. Ora, o mundo actual está mais preparado do que em 1914 para reconhecer actos de violencia para e selhes opôr. O discurso de Goering está cheio de gabarolices, de mau humor e de remoques para a Grã-Bretanha. As palavras de Goering não fazem senão aumentar o receio de que o governo nacional socialista tem intenções que vão muito além das reivindicações dos sudetas». —(Havas)

Com as medidas navais que tomou a

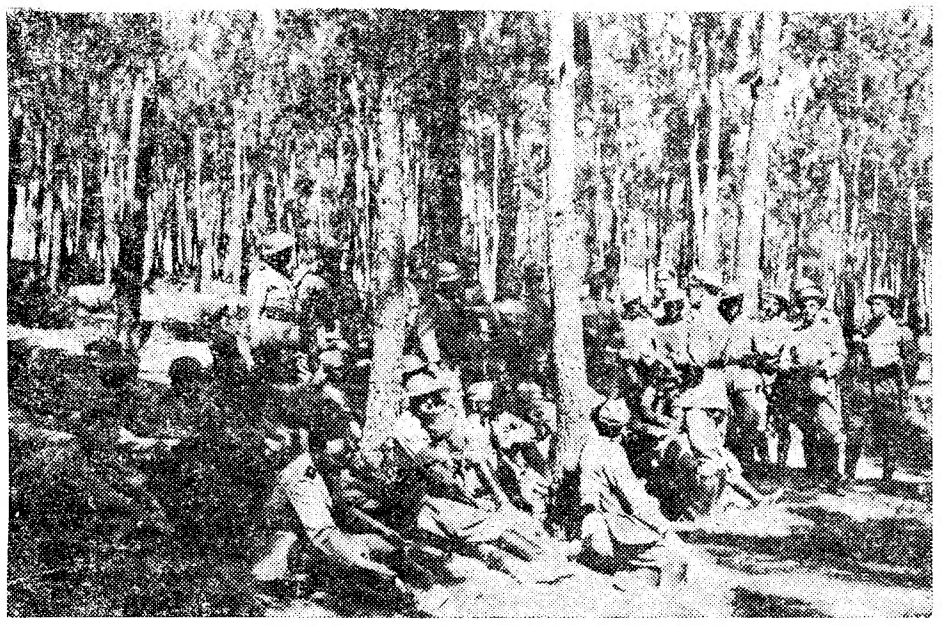
(Lêr mais telegramas na ultima pagina)

PREPARAÇÃO MILITAR

Estão acampados

na quinta da Murgueira

os cadetes da Escola de Oficiais Milicianos



Um aspecto do acampamento

Prosseguindo nos seus exercicios, os cadetes da Escola de Oficiais Milicianos, que funciona na Escola Pratica de Administração, na Alameda das Linhas de Tôrres, estabeleceram hoje bivaque no pinhal da quinta da Murgueira a-fim-de realizarem depois exercicios na Portela de Sacavem, onde vai ser construido o aeroporto de Lisboa.

Pelas 7 e 30, a companhia constituida por 21 cadetes do 1.º ciclo e 56 do segundo, sob o comando do sr. capitão Albino de Loure, abandonou aquela unidade em direcção ao local do estacionamento onde chegou ás 8 e 40.

Instalado o bivaque, os cadetes do 1.º ciclo tomaram a seu cargo a segurança do local.

Entretanto, os cadetes do 2.º ciclo, dirigidos pelo comandante da coluna iniciaram os exercicios de ordem de extenção nos terrenos do futuro aeroporto da capital.

A's 12 e 30, no local de estacionamento foi servida aos 77 futuros oficiais milicianos a segunda refeição quente, cozinhada no campo.

Os serviços de alimentação estiveram a cargo do alferes Zuzarte.

A seguir á refeição, o sr. capitão Macieira Santos, reuniu á sua volta os cadetes do segundo ciclo a quem fez uma palestra sobre «Operações de reabastecimento».

O sr. alferes Tavares dos Santos fez tambem uma prelecção sôbre «marchas».

A coluna fez-se acompanhar do respectivo T. C. 2, constituido por carro de bagagens e viveres, cozinha rodada e carro de agua e a marcha para o local do estacionamento realizou-se em condições normais, indo os cadetes equipados em ordem de marcha.

Aos referidos exercicios em ordem e extenção assistiu o sr. major Soares de Mesquita, comandante interino da Escola Pratica de Administração Militar e director da instrução dos cadetes, que ali frequentam o curso de oficiais milicianos.

Pelas 16 horas, a companhia de cadetes regressou á unidade.

* * *

Os cadetes da Escola de Oficiais Milicianos, instalada no batalhão de Caçadores 5, efectuaram hoje exercicios de combate na Serra de Monsanto, sob o comando do sr. capitão Mario Coelho.

Um «chauffeur» matou a amante

e deu um tiro na cabeça

Esta tarde deu-se uma cena de sangue no mercado de Xabregas, que pôs o bairro em verdadeiro alvoroço. Os protagonistas da tragedia são bastante conhecidos no sitio. Um deles, é Carolina Cardoso dos Santos, operaria da Companhia dos Tabacos, onde trabalha ha mais de 15 anos, e que era conhecida entre as suas colegas pela alcunha da «Ginginhas», dado o seu feitio alegre e folgasão. Tinha inumeros admiradores e galanteadores. Actualmente, dava atenção a três «chauffeurs». Falava com eles diariamente. Ainda hoje esteve a falar com um á porta da fabrica.

Um dos empregados que presenciou a conversa entre ambos, disse-lhe:

—Este é o unico que te dá volta ao miolo.

A Carolina, como resposta, encolheu os ombros e sorriu se. Dirigiu-se ao mercado de Xabregas, onde era bastante conhecida, assim como os seus três adoladores. Na ocasião em que ela estava a falar com um «chauffeur» em frente duma mesa de pedra, onde ajustava uma cabeça de pescada, apareceu-lhe o «chauffeur» do Asilo D. Maria Pia, de nome Joaquim Carvalho Cruz, casado, que a agarrou por um braço e lhe disse qualquer coisa que as pessoas presentes não perceberam. Acto continuo, puxou duma pistola e apontou-a ao pescoço da pobre rapariga, que caiu no chão. Em seguida, o criminoso apontou a arma contra o seu rival, mas como ela se encravasse e o seu antagonista fugisse, voltou-a contra si proprio e disparou. Conduzidos ambos ao hospital de S. José, verificou-se que já estavam mortos.

Esta cena impressionou bastante todas as pessoas que dela tiveram conhecimento. Ha muito que as pessoas que conheciam a Carolina Cardoso dos Santos esperavam que, mais dia, menos dia, ela fôsse vitima da sua viandade.

A Carolina deixa um filho com anos, do primeiro matrimonio.

O sr. dr. Augusto da Fonseca, director do Asilo Maria Pia, onde o «chauffeur» era empregado, ao ter conhecimento do caso, ficou bastante impressionado, pois tinha por ele a maior consideração.

ESCOLA ACADÉMICA

A MAIS ANTIGA ESCOLA PARTICULAR DO PAÍS

238, Rua da Penha de França, 240—Telef. 4 4880

Externato para ambos os sexos — Internato para o sexo masculino

Auto-carro gratuito para os alunos externos

O CONGRESSO DA VINHA E DO VINHO

—o-o—

Comunicações

interessantes

que serão apresentadas na reunião internacional de outubro

Tudo se prepara para o exito do V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho que reune em Lisboa, conjuntamente o II ongresso Internacional dos Estudos Cientificos do Vinho e da Uva, de 15 a 23 de outubro proximo.

Organizado pelo ministerio da Agricultura, de colaboração com os organismos corporativos e de coordenação economica ligados ao problema do vinho, «L'Office Internacional du Vin», a Comissão Internacional Permanente de Viticultura e o Instituto Internacional da Agricultura, de Roma, terá o Congresso, como presidente de honra, o sr Presidente da Republica, e como membros de honra, os presidentes da Camara Corporativa e da Assembleia Nacional, os ministros da Agricultura de Portugal e dos países representados, o sub-secretario de Estado das Corporações, e os srs. Acerbo presidente do Instituto de Roma; Barthe, de «L'Office Internacional du Vin»; Nicolas Garcia e Proper Gervais, presidente e secretario do «Comité» Permanente de Paris; os presidentes dos «comités» permanentes e os directores-gerais de Agricultura dos países representados, e ainda varias destacadas personalidades portuguesas.

Preside ao Congresso o deputado Barthe, sendo relator o sr. Douarche, e comissario geral o professor Luis Cincinato da Costa.

Ao «comité» executivo preside o engenheiro sr. Botelho da Costa que tem como secretarios os engenheiros srs. Guilherme Guerra e Luiz Quartin Graça.

Entre outras serão apresentadas ao Congresso as seguintes comunicações:

«Estabelecimento dum método geral de estudo dos problemas ampélograficos», pelos professores Giovanni Dalmasso, de Italia, e Nédéitcheff. da Bulgaria; «Localização e limitação das plantações», pelo engenheiro Martinez Zaportal, de Espanha; «Culturas associadas e substitutas da vinha», pelo professor Teodorescu. da Rumania; «A ginética na vinicultura», do dr. Husfeld, da Alemanha; «Oenologia», do conselheiro Wobisch, da Austria; «A fermentação dos môstos nos países quentes», do professor Henri Fabre, da Africa do Norte; «Emprêgo do anidride sulfuroso sob o ponto de vista das qualidades do vinho», do professor Jules Ventre, de França; «O calor e o frio na vinificação», do professor Kolagereas, da Grecia; «A industria dos môstos», do dr. Faes, da Suiça; «O problema da aguardente e do alcool», do professor Cincinato da Costa.

A simples enunciação destas comunicação, que poderia ser aumentada de muitas outras, dará ideia da importancia de que se vai revestir o V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho.

O ministro das Colonias

vem no «Nyassa»

LUANDA, 11.—O paquete «Nyassa», da Companhia Nacional de Navegação, saiu ontem, ás 19 horas, para a capital do Imperio, levando a bordo o sr. ministro das Colonias e a sua comitiva. O paquete deve estar em Lisboa no dia 23.

Além de mil toneladas da costa oriental, o «Nyassa»,—que vai completamente carregado—transporta 1.117 toneladas de milho e 1.168 toneladas de carga diversa, de Angola e 9.400 sacos e 200 tambores de S. Tomé. O numero de passageiros é de 204, sendo 17 de 1.ª classe 54 de 2.ª e 103 de 3.ª— (Especial)

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119

Telefone 22556

PREÇOS DO MERCADO

Nota internacional

Os dados essenciais do problema checo permanecem inalteraveis. As versões, oficiais ou oficiosas, não dissimulam esta realidade: entre as propostas do governo de Praga e os desejos dos sudetas, na sua forma actual, ha divergencias profundas e, nalguns pontos, inconciliaveis. Os textos publicados, a esse respeito, não permitem qualquer duvida.

O 8.º ponto do programa Henlein (apresentado em Carlsbat em 23 de abril) pede: «Plena liberdade para os sudetas proclamarem a sua nacionalidade alemã—para reivindicarem a filosofia actual do mundo alemão».

O 14.º ponto do programa Kundf (publicado em 24 de abril para esclarecer a exposição de Henlein) diz:

«A politica exterior do Estado checo não deve fazer correr á nenhum grupo etnico (quere dizer sudeta) o risco de se opôr ao conjunto da sua nação *(quere dizer do Reich). Deverá, ao contrario, contribuir para uma colaboração entre as nações mãis e o Estado,* de maneira que a amizade entre cada grupo etnico (sudetas) e a sua nação mãi (Reich) seja a base essencial da politica externa do estado».

A estas reivindicações fundamentais, que não podem ser postas de parte ou iludidas sem risco de perturbações graves no interior da nação checa e no estrangeiro, respondeu o presidente Benês no seu discurso radiodifundido:

«Devo frisar, com toda a energia, que nada se modificará, nem na estrutura democratica do Estado checo, nem na sua politica externa».

As negociações entre os sudetas e o governo de Praga estão interrompidas até amanhã.

O discurso de Nuremberg, peça fundamental de que dependem a paz e a guerra, decidirá do curso que elas vão seguir.

No interior da Checo-Eslovaquia as posições estão, portanto, claramente definidas. A boa vontade, a cordealidade, a persistencia incansavel de lord Runciman procuram encher o abismo verificado entre as teses opostas. Nunca a causa da paz teve ao seu serviço um negociador mais habil e persuasivo; mas ,sobretudo, nunca ela foi servida por um homem tão sincero e bem intencionado.

Bastarão essas qualidades e essas circunstancias para dominar a tempestade local?

A projecção exterior do problema checo levou a Inglaterra a fazer uma declaração oficial mais firme do que as anteriores. A sua importancia é inegavel; as suas consequencias podem ser imensas.

Sem duvida as precauções militares acentuam-se, por toda a parte, ameaçadoramente: mobilização quasi total no Reich e na Checo-Eslovaquia, mobilização muito ampla em França, movimentos militares de envergadura na fronteira sovietica, movimentos restritos de tropas na Belgica e na Suiça, a esquadra britanica a postos e com guarnições completas no mar do Norte e no Mediterraneo.

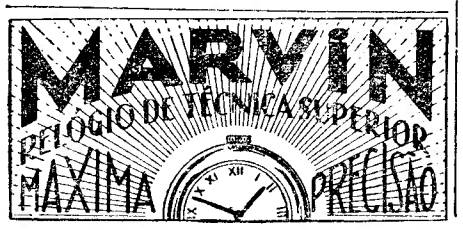
Os discursos de Hitler, de Goering e de Goebbels não são tranquilizadores; as palavras de Benés, a-pesar-do seu tom aparentemente moderado, deixam margem para poucas esperanças.

Mas os homens continuam a creditar, perante tantos sintomas inquietadores, na paz; continuam, sobretudo, a compreender e a sentir os horrores da guerra.

Pode dizer-se que nunca, na Europa, sobretudo, se compararmos a crise actual com a de 1914, foi tão vivo, entre a maioria dos dirigentes, o sentimento benefico das responsabilidades.

Dois pormenores justificam, de alguma maneira, o optimismo e a esperança que enchem ainda tantos espiritos: as revelações do jornal Epoque *sôbre o estado actual do exercito do Reich e as intenções do general Beck; e a conferencia que Neville Henderson teve ontem com o barão Von Nemath.*

Este volta á actividade diplomatica. E' uma restea de sol no ceu carregado da Europa.



Marinha de Guerra

As manobras navais

As unidades da Força Naval de Exercicios que se encontram em manobras na baía de Lagos, terminaram já os exercicios diurnos de fogo com tubo reduzido, seguindo-se os exercicios nocturnos.

Na proxima segunda-feira começam os exercicios de lançamento de torpedos contra alvos fixos e em andamento, os quais constituem a fase final das manobras. A Força Naval de Exercicios deve regressar ao Tejo nos ultimos dias deste mês.

O «Gonçalo Velho» regressa de Macau

O aviso «Gonçalo Velho» recebeu ordem de regressar de Macau a Lisboa nos primeiros dias de outubro, ficando naquela colonia o aviso «Gonçalves Zarco».

Iate de instrução «Sirius»

O iate «Sirius» que, como se sabe, pertence á Escola Naval, cujos alunos o utilizar para treinos, será aproveitado durante os periodos de verão para instrução de legionarios da Brigada Naval.

Esclarece-se o misterio

da canôa «Espera por mim»...

Apresentou-se hoje no comando da Policia Maritima, o desportista nautico sr. Josué Lourenço, que declarou ser o proprietario da canôa «Espera por mim...», registada com o n.º 118, no Club Desportivo de Pedrouços, e que ha dias apareceu á deriva e sem tripulantes diante do pontal de Cacilhas.

O sr. Josué Lourenço declarou que a referida canôa lhe tinha desaparecido ha dias de Xabregas, onde a conservava amarrada, suspeitando que alguem a tenha levado para dar um passeio, abandonando-a depois em qualquer ponto da margem direita.

Um banho forçado

Esta tarde, quando desembarcava no cais das Colunas, do vapor «Expresso», caiu á agua Maria da Soledade, de 52 anos, que foi prontamente socorrida por um cabo de mar e por outras pessoas. Recebeu curativo no posto da Cruz Vermelha do Terreiro do Paço, recolhendo a casa.

A policia atacou

um bando de criminosos albaneses

ROMA, 12.—A agencia Stefani informa, em noticia de Tirana, que uma patrulha de gendarmes encontrou na Albania setentrional um bando perigoso de criminosos que eram procurados. No recontro um tenente da gendarmeria e dois bandidos foram mortos.—(Havas).

Crise ministerial

em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 12.—O ministro do Interior demitiu-se. O gabinete reunir-se-á hoje para decidir se deve solidarizar-se com ele.—(Havas).

Num incendio, em Quebec

morreram seis pessoas

OTTAWA, 12.—Num incendio dum hotel da provincia de Quebec morreram queimadas seis pessoas.—(Havas).

AERONÁUTICA

HORTA, 12—O «Nordstern» partiu ás 22 horas para Nova York.—(Havas).

UM GRANDE PERIGO

O país está cheio

de poços

que são verdadeiras armadilhas

Ha dias, os jornais deram, em meia duzia de linhas, a noticia duma grande tragedia: duas raparigas que se dirigiam para uma desfolhada, cairam a um poço e morreram afogadas!

Este caso—que é apenas um da numerosa serie que se tem registado no nosso país—merece um comentario, quando mais não seja para que as entidades competentes procurem dar providencias, para evitar tais desastres.

Bem sabemos que não é de espantar que estes factos aconteçam na provincia, quando em Lisboa existem grandes poças de agua, sem qualquer resguardo, onde, de vez em quando, banhistas ou simples transeuntes perdem a vida. Mas um desleixo não justifica os outros.

Portugal está, de norte a sul, cheio de poços, cujos construtores não se preocuparam com a necessidade de os cercar dum muro suficientemente alto para que as pessoas que nesses locais passam, vissem o perigo que eles constituem para as suas vidas. Gastam-se centenas, milhares de escudos, na abertura de poços, e não ha mais uma misera quantia para os dotar duma protecção que os torne inofensivos para os transeuntes, e especialmente para as crianças!

Mas ha ainda pior do que os poços sem muro: são aqueles a cuja beira ha arbustos e outras plantas que quasi os ocultam á vista de quem passa.

Uns e outros são autenticas armadilhas que constantemente produzem vitimas.

Ao que nos consta, a lei não obriga os construtores de poços a cercá-los dum muro de protecção. Não sabemos se, contudo, eles não são, juridicamente, responsaveis pelos desastres que tal falta ocasionar. Isto, porém, tem um interêsse muito relativo, porque o que importa não é punir responsabilidades de tragédias, mas sim evitá-las. E isto parece-nos que é relativamente facil: basta que se decrete a obrigatoriedade de cercar todos os poços e tanques dum muro suficientemente elevado para que ninguem, por inadvertencia, possa cair neles. O legislador que tal fizer evitará muitas mortes, o que só por si justifica tal medida.

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Policia ferido a tiro

LONDRES, 12.—De Haifa comunicam á «Reuter» que esta manhã foi gravemente ferido a tiro um policia judeu nas proximidades dum posto policial de Safad. Por outro lado, de Jerusalem comunicam á mesma agencia que os rebeldes atacaram esta manhã um posto policial perto de Bethlem.—(Havas).

Missão Cinematografica ás Colonias

Por telegrama recebido de Lourenço Marques sabe-se que chegou hoje ali a Missão Cinematografica ás Colonias, cujos componentes se encontram todos de perfeita saude.

BOLSA DE LISBOA

12 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	933$00	—	933$00
Consolidado 4 %, T. 10.	—	—	970$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.017$00	1.016$00	1.018$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.145$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.060$00	—
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.675$00	1.674$00	1.677$00
Externas 1.ª carimbadas	1.695$00	1.694$00	1.697$00
Externas 3.ª série	1.685$00	1.680$00	1.685$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.775$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	760$00	758$00	753$00
Lisboa e Açôres port.	357$00	356$00	355$00
Ultramarino cp T. 10	—	21$50	22$50
Portugal port. T. 5	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	232$00	239$00
Nacional	—	—	750$00
Sagres	—	1.250$00	1.280$00
Aguas Lisboa port.	—	—	265$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	143$00	148$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	500$00	505$00
Cimentos Tejo	—	380$00	390$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	—	10$30	10$50
Gás e Electricidade	298$50	298$00	299$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	340$00	340$00	360$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	340$00	330$00	355$00
Industria Aliança	—	98$50	99$50
Portugal e Colonias	91$80	91$80	92$00
Nacional Navegação T. p.	156$00	156$00	157$00
Colonial de Navegação	—	60$00	—
Portuguesa de Pesca	322$00	321$00	326$00
Ind. Farmaceutica	—	295$00	300$00
Portuguesa de Tabacos	379$00	373$00	379$00
Tabacos de Portugal	—	340$00	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	210$00	210$00	211$00
Agricola das Neves	190$00	190$00	—
Agricultura Colonial	—	160$00	161$00
Açucar de Angola	392$50	391$00	393$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	53$80	55$00
Ilha do Principe	268$00	267$00	276$00
Zambezia T. 25	—	19$00	20$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	99$80	99$90
C. P. 6 %	—	160$00	163$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	168$00	171$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	83$00	—
Prediais 5 % 1933	85$50	85$00	86$50
Prediais 5 % 1937	85$50	85$00	85$50
Prediais 6 % 1932 1.ª	—	90$00	—
Prediais 6 % 1932 2.ª	—	90$00	—
Prediais 6 % 1934 1.ª/3.ª	90$20	90$00	—
Prediais 6 % 1934 4.ª/6.ª	—	90$00	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	885$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	103$00	104$00
União Elect. Port. 6 1/2 %	116$00	—	117$00
Buzi 6 1/2 % T. p.	113$00	113$00	113$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	116$00	117$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	22$85 6	22$86,8
Paris	$61,7	$61,8
Berlim	9$18,1	9$18,6
Amsterdam	12$34,6	12$35,2
Bruxelas	3$85,4	3$85 6
Roma	1$20,4	1$20,5
Zurich	5$17,2	5$17 5
Praga	$78,9	$79,0
Rio de Janeiro	1$33,3	1$33,4
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	195$00	198$00

VARELA & PEREIRA, L.DA
Ourives Joalheiros
6, RUA PALMA, 12—LISBOA
JOIAS, OURO, PRATAS E RELOGIOS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
COMPRA-SE OURO E PRATA
Vendas a prestações Telef. 2 7539

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
«Quintão»
32, Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

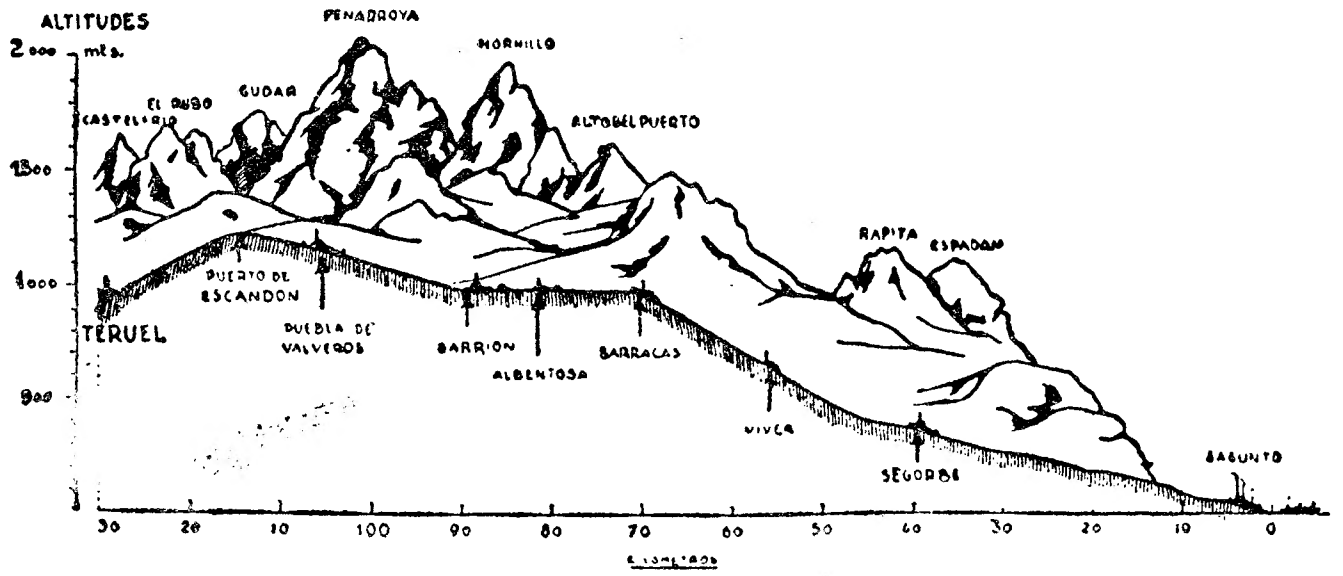
Os vermelhos estão guardando as armas em abrigos subterraneos

BURGOS, 12.—Segundo informações autorizadas aqui recebidas, os vermelhos, simulando construir abrigos subterraneos, estão abrindo galerias desde o dinterior das casas que circundam Puigcerda até ao centro das três praças mais importantes da cidade para guardar todo o material, armas e explosivos que possuem naquelas zonas.

Os vermelhos escolhem para armazenar as suas armas e material os centros urbanos por estes não poderem ser atingidos pelos bombardeamentos aereos dado o respeito que merecem as populações civis e sem objectivos militares.

Afonso de Orleans e Bourbon vai exercer funções oficiais

BURGOS, 12.—Por uma ordem do Ministerio de Defesa foi autorizado a exercer funções oficiais, na sua patente, o tenente-coronel de infantaria Afonso de Orleans e Bourbon, primo do ex-rei Afonso XIII, que desde o começo do movimento nacionalista espanhol vem actuando no exercito nacionalista com os seus dois filhos, capitães de engenharia.—(United Press)



O perfil do terreno, desde Teruel até ao Mediterraneo, é acidentadissimo, como se pode vêr por esta gravura

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

GRANDE E AUTENTICA LIQUIDAÇÃO
DE TODO O SORTIMENTO DE
Camisas - Camisolas - Cuecas - Peugas - Meias
Gravatas - Lenços, etc., etc.
COM ENORMES DESCONTOS
POR MOTIVOS DE OBRAS
PARK ROYAL
142 — Rua do Ouro — 146
Telef. 2 3872

IMPERIUM
A SOBERANA DAS
GABARDINES
Já está á venda em Lisboa e **nas principais terras da provincia.**
A **IMPERIUM**, que a epoca passada conquistou brilhantemente a primeira classificação entre as suas congeneres, conseguiu durante um ano de experiencias melhorar ainda as suas excepcionais qualidades—que a todos se afiguravam inexcediveis. **Impermeabilidade mais completa. Mais fixidez de côr** e absoluta inalterabilidade na sua maravilhosa confecção.
Vendem-se em todo o país e em Lisboa
No FIGURINO DA AVENIDA
Av. da Liberdade, 13
Na LOJA DA AMERICA
R. do Ouro, 208
Na ALFAIATARIA BRASIL
R. do Loreto, 6 e 8

Que bela é uma manhã na praia!
Que prazer gozar as suas delicias!
Porém, antes de expor-se ao sol e ao ar deve proteger a sua pele com CREME NIVEA ou OLEO NIVEA e assim diminuirá o perigo das dolorosas queimaduras do sol. Nunca se exponha ao sol com o corpo molhado. Nivea penetra profundamente na pele sem obstruir os poros, dando um aspecto belo e juvenil que só a formosura de uma pele sã pode proporcionar.
Pestana, Branco & Fernandes, Lda.
39, Rua Sapateiros, Lisbôa

Desde 4$00

TAKY
Dissolve os cabelos em 3 minutos,

sem dôr, sem irritação, sem mau cheiro.
Couto, L.da
Porto, Largo de S. Domingos, 106

ASSINATURAS DE VERÃO DO
Diario de Lisbôa
Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa» assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.
10 dias ... ... 4$00
20 dias ... ... 8$00
30 dias ... ... 12$00

COLEGIO
Infante de Sagres
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

TODOS TOMAM TODDY

Dá saude, vigor e alegria

ENQUANTO SE AGUARDAM AS DECLARAÇÕES DE HITLER

Os jornais inglêses publicarão hoje edições especiais

para dar a conhecer o discurso do chanceler do Reich

BERLIM, 12.—Assegura-se que, no seu discurso desta tarde, Hitler responderá, nitidamente, á declaração feita ontem em Londres a qual foi muito mal acolhida em Berlim. O Fuehrer não deixará de insistir na vontade pacifica do Reich, mas frisará, de novo os principios da politica alemã e a sua vontade de defender em todas as circunstancias os interesses e direitos da nação alemã, assim como os de todos os alemães onde quer que eles se encontrem.

O texto da declaração de Londres não foi distribuido á Imprensa alemã, enquanto se espera o discurso do Fuehrer.

LONDRES, 12.—Os jornais publicarão, ás primeiras horas da noite, edições especiais para dar a conhecer, sem demora, o discurso do Fuehrer. E' a primeira vez desde a Grande Guerra, que se publicarão edições especiais a hora tão tardia, o que constitui um pormenor significativo do interesse que actualmente se manifesta em Londres pelo problema checo. —(Havas).

Inglaterra lançou na balança todo o peso da sua força

PARIS, 12—Os jornais comentam muito favoravelmente, a posição da Inglaterra na questão checa.

O correspondente do «Figaro» em Londres diz: «Com notavel sangue frio e senso politico, os dirigentes ingleses souberam aguardar o clima mais favoravel para se pronunciar. Ha algumas semanas talvez fôssem acolhidos com certo arrefecimento da parte de alguns em Londres, Ottawa, Cidade do Cabo, Wellington e Vitoria. Hoje são acolhidos com alivio».

O «Petit Parisien» escreve: «Com grandiosa simplicidade o mundo inteiro está posto ao corrente das intenções da Inglaterra. A segurança e a integridade francesas tornam-se inseparaveis da segurança e da integridade britanicas. Esta verdade nunca havia sido enunciada com tão forte logica. A Alemanha conhece agora os adversarios que encontraria, se os conselhos da violencia prevalecessem em Nuremberg».

O «Excelsior» diz: «A Historia não oferece exemplo de semelhante selo em branco que se concederam mutuamente os governos francês e inglês».

«L'Oeuvre» escreve: «Nunca em qualquer declaração o governo inglês foi tão longe, na enumeração dos seus compromissos para com a paz e a França».

O «Populaire» diz: «Produziu-se o acontecimento tão esperado. A Inglaterra falou clara e firmemente, fazendo desaparecer todos os equivocos e tirando a Hitler todas as ilusões».

«L'Epoque» escreve: «As forças da paz reagrupam-se. A Inglaterra tomou nitidamente posição ao lado da Checo-Eslovaquia e da França. Devido ás medidas navais tomadas pelo Almirantado, no Mar do Norte e no Mediterraneo, já não duvida de que a Inglaterra lançou na balança todo o peso da sua força».

Finalmente, o ex-ministro Frossard no «Homme Libre» diz: «Que consolador é o espectaculo dado pela França, espectaculo de dignidade, de firmeza prudencia e sangue-frio, da estreita união em volta dos governos que têm o pesado encargo dos destinos da Europa».—(Havas)

Em Roma, as declarações britanicas causaram profunda impressão

ROMA, 12. — As declarações britanicas, sôbre a atitude inglesa em caso de conflito, foram comunicadas ontem á tarde á Imprensa pela agencia Stefani. Como os jornais não aparecem senão hoje ao meio dia, não pode haver ainda a reacção da opinião publica. Mussolini partiu ontem, de manhã, para Rocca de La Caminata e os meios oficiais guardam reserva absoluta. No entanto, os meios oficiosos consideram essas declarações com enorme interêsse, pois consideram-nas com a nota da «Informazione Diplomatica» e o discurso de Hitler de hoje—uma das bases principais do problema checo, tornado agora problema internacional.

Observa-se que a nota britanica faz oficialmente alusão á obra de Runciman: a invocação dessa obra e os incitamentos e agradecimentos que o governo inglês lhe dirige são a prova de que o gabinete britanico o considera como agindo no quadro da politica inglesa. Pensa-se que se o governo britanico, saiu da reserva que guardara até aqui, é porque chegou o momento critico. Lamenta-se em certos meios que a Grã-Bretanha tenha querido, tão claramente, atirar de antemão para sôbre o govêrno alemão a responsabilidade do recurso á fôrça, no caso em que se efectuasse.

A uma janela do Grande Hotel de Nuremberg, Hitler sauda a multidão que o aclama

Em Nuremberg realizou-se uma imponente parada, durante a qual foram aclamados os chefes politicos e militares do Terceiro Reich

NUREMBERG, 12.—E' hoje o ultimo dia do Congresso de Nuremberg, consagrado ao Exercito.

As manifestações começaram esta manhã ás 6 horas com o toque de alvorada. Bandas militares de diferentes unidades desfilaram pelas ruas da cidade velha, acordando, com as suas marchas, os habitantes de Nuremberg e os seus hospedes. Executaram-se pequenos concertos nas três praças da cidade, na presença de uma enorme multidão, a-pesar da hora matinal.

A's 8 horas começou a grande parada do Exercito em frente da tribuna de honra. O Fuehrer, as principais personalidades do Estado e do partido, os generais Brauchitsch e Keitel e o almirante Roeder, passaram revista ás tropas e foram depois instalar-se na tribuna de honra, no meio de aclamações.

Entre as tropas que tomaram parte no desfile distinguiram-se dois regimentos de infantaria, dois regimentos de artelharia, um regimento da artelharia anti-aerea, um regimento de cavalaria, um regimento de carros de assalto, destacamentos da Marinha e destacamentos de honra da avição.

A cavalaria desfilou a galope e os carros de combate desfilaram em 12 fileiras, o que provocou aclamações da multidão. Esquadrilhas de aviões sobrevoaram o campo, distinguindo-se a esquadrilha «Cegonhas Fieseler», nos seus exercicios de acrobacia, sob a direcção de Udet, chefe dos serviços tecnicos do ministerio do Ar.

Na parada tomaram parte 13.000 homens de infantaria e 22.000 de cavalaria. Terminada a parada, realizou-se um simulacro de combate entre a infantaria, carros de combate e as tropas de engenharia.—(Havas).

A Italia espera não vêr frustrados os seus desejos duma solução pacifica

Observa-se tambem que o comunicado britanico termina por uma nota mais optimista a este respeito, lembrando as declarações de paz feitas pelo chanceler alemão e proclamando que estas declarações devem ser sinceras.

Outro ponto das declarações britanicas é considerado aqui com grande atenção: aquele em que o governo britanico fala da amizade entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Este ponto é particularmente sensivel á opinião publica italiana. Uma nova prova disso foi fornecida, ontem de manhã, pelos comentarios apaixonados que acolheram as declarações contraditorias atribuidas a Roosevelt.

Finalmente, nota-se que não obstante o tom pessimista e gravissimo das suas declarações, o governo britanico afirma crer ainda na possibilidade de uma solução pacifica da questão sudeta. Nêste ponto, as declarações inglesas assemelham-se á nota oficial da «Informazione Diplomatica». Parece pouco provavel que se possa esperar a realização italiana a essas declarações, pois elas são para a Inglaterra o que a nota da «Informazione Diplomatica» era para a Italia, isto e, marcam a atitude de cada um dêstes paises perante o problema checo.

Limitam-se por agora a deixar a palavra a Hitler, na esperança de que as suas afirmações de paz—de que fala a nota britanica—não frustrarão a Italia na esperança de vêr a situação resolver-se pacificamente.—(Havas).

As ameaças não produzem efeito quando se dirigem a povos fortes

NUREMBERG, 12—O «Franciscer Kurier», jornal nazi de Nuremberg, refere-se ao que chama «inepcia das ameaças», acusando a França, a Grã-Bretanha e a U. R. S. S. de ameaçar a Alemanha com uma guerra mundial.

Estas ameaças—escreve—são completamente destituidas de senso quando se dirigem a povos fortes e orgulhosos. Talvez que aqueles três Estados suponham que ameaçam com exito, pois pensam, erradamente, que as suas manobras de intimidação tiveram efeito no dia 21 de maio. Se a Alemanha tivesse querido marchar em 21 de maio—e sabe-se que não o queria—teria passado por cima das ameaças».

O mesmo jornal pede a plena realização das reivindicações formuladas em Carlsbad pelos sudetas. «A propria ideia do plebiscito—diz—lançada na opinião internacional, unicamente poderá realizar-se depois de satisfeitas essas condições».—(Havas)

Pensão Figueirense

O ponto mais central. R. do Ouro, 280, 2.º. Fino serviço de mesa. Almoço 7$00, jantar 7$50. Serie de 10 refeições, 60$00.

Do estrangeiro regressou, depois de demorada visita aos centros industriais, onde adquiriu as últimas novidades em artigos do seu comércio, o gerente da casa.
AU MÉNAGE IDEAL, L.DA
162 - Rua de Prata - 166

PNEUS Continental
REPRESENTAÇÃO PARA O SUL DO PAIS:
ICA PORTUGUESA, L.DA
RUA DE S. MAMEDE 83 — TELEF. 21779

Vá ao «MODERNO» — Experimente a canja e o bife e prove o café da «Brasileira».
ABERTO TODA A NOITE

O maravilhoso espectaculo

de luz e de côr no Jardim Zoologico

Lisboa vai assistir em breve a um espectaculo de extraordinaria beleza, vivo e colorido, na sua mais luminosa expressão portuguesa. Serão as grandes festas da capital, num recinto maravilhoso, local eleito para realizações dêsse genero, quer pela sua excelente extensão, quer pelo seu cenario natural: o Jardim Zoologico. Um grande decorador, Constantino Lira, vai embelezar fecricamente, o recinto, com vinte mil lampadas, distribuidas por todo o jardim, em arcos triunfais e decorações apropriadas, sugerindo as grandes romarias do norte, mas a capricho. Este esplendor de incendio artistico, dirigido com fantasia, é sublinhado por sucessivos espectaculos luminosos, no ceu, cada noite um diferente, a cargo do ilustre artista Fernandes de Oliveira, que está disposto a ultrapassar a magnificencia da celebre passagem do ano na Madeira.

Portugal, todas as suas provincias tão diferentes no seu lirismo, nos seus cantares, na sua etnografia, vem desta vez em embaixada até Lisboa, num maravilhoso cortejo, de tumultuosa alegria, onde se ouvirão as vozes mais belas e arrebatadoras dos grandes rouxinois do canto. Serão os «Esticadinhos» de Cantanhede, com a sua bizarra indumentaria, lindas raparigas e esbeltos moços, numa orquestração natural, entoando os seus louvores ao vinho novo e á safara das ceifas, com cantigas de amor e escarninho e que ainda têm o sabor das de el-rei D. Diniz; o Rancho de Pombal, com os seus cavadores moleiros e operarios, viva paisagem humana, orando á terra mãi, ás quatro estações e á labuta sagrada dos campos com uma poesia admiravel de religiosidade; as *Salineiras* de Aveiro, gente do mar, com a sua nostalgia, os seus cantares dolentes, a sua expressão infinita de melancolia oceanica, na qual se entrevêem como que a quilha dos barcos e o gesto duro de talhar geometricamente as grandes piramides de sal; as «Rendilheiras», graciosas, esbeltas de cinta de anel com os seus mantos de bilros como tecidos em luar e as suas vozes limpidas, que parecem borbulhar como a agua das fontes, e, a fechar esta reunião extraordinario de provincias, o Rancho de Colares, toutinegras das varzeas, com a sua jovialidade baquica das vindimas entre cachos de esmeraldas, rosas e malmequeres, com as suas trovas admiraveis de poesia sadia, inspirada pelo mais belo sentimento regional. Este grandioso espectaculo será acompanhado duma variada representação teatral, com artistas cantadeiras e cantadores de fado, bailes, orquestras, divertimentos, quermesses, tendas, numa palavra, com tudo quanto possa consagrar estas festas, como as mais deslumbrantes, grandiosas e variadas que se têm feito em Lisboa, sob a direcção de Augusto Soares, que está a organizar este espectaculo, marcado para as noites de 17, 18, 19, 22, 24, 25 e 26 do corrente.

Violento incendio

CALDAS DAS TAIPAS, 11. — Hoje, pelas 15 horas, manifestou-se incendio na casa do proprietario Manuel Ribeiro, da rua de Santa Leocadia Briteiros. O incendio teve inicio em 8 carros que junto do prédio se encontravam.

O predio, que se compunha de dois andares, ardeu por completo, sendo os prejuizos calculados em 100 contos.

O caseiro, sr. Joaquim de Macedo, tambem teve alguns prejuizos em milho, palha e feijão Com o calor do incendio, ficou queimada uma ramada que daria perto de duas pipas de vinho. No incendio, perdeu-se dinheiro, ouro e todo o recheio do predio. O edificio estava no seguro. Compareceram os bombeiros de Guimarães.

TERMAS DE CALDELAS
Cura dos doentes do intestino.
Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.
Abertura a 10 de Junho

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

ROTEIRO DE FERIAS

O mar da Nazaré

Mas ainda não falámos do mar da Nazaré. Sim: a Nazaré afinal é o mar. Sem o mar ela não podia existir. Agora no verão, a cinquenta metros da praia, já ele se não ouve. No inverno por certo não é assim. Então a sua voz deve pairar sôbre a villa com um ronco ameaçador.

Agora, de facto, é um mar familiar. Do Guilhim até aos montes que fecham a concha de S. Martinho do Porto, redondos e suaves no seu veu de neblina, não há uma vaga. Se alguma quebra é fatigadamente. Mas uma das particularidades deste mar é ter apenas uma linha de arrebentação. A costa é abrupta. A poucas braças da terra cai a pino. For isso as vagas só rebentam ao longo da linha de fractura da praia. Para além as aguas ondulam, mas não quebram. Depois o mar aqui tem espasmos. De tempos a tempos concentra-se. Parece tomar fôlego. Então não quebra uma vaga. Dir-se-ia que adormeceu. E' a isto que os pescadores chamam o «raso». Nos «rasos» é que as embarcações ganham a terra ou se fazem ao mar.

Mas o mar da Nazaré é inconstante. Basta um sopro de vento para ele se levantar, irado. Enche-se de convulsões e de espuma. E' nervoso, e histerico. Vêde-o: ainda há pouco parecia sereno e já ali está agora todo babado. Do Guilhim aos montes de S. Martinho a praia apareceu toda eriçada de vagas. E' por pouco tempo. Ei-lo de novo sem uma onda.

Estes homens de carapuça preta e camisa listrada conhecem-no bem. Mas nunca sabem o que ele pensa. Sim: para os pescadores da Nazaré o mar pensa, é um ser vivo. Pressentem-lhe as furias, adivinham-lhe as inquietações, sentem-lhe as angustias. Olham-no como a pessoa humana. Amam-no e temem-no ao mesmo tempo. Quando ele aparece torvo, atormentado, cabisbaixo, vêem nele apetites sinistros. «O mar é como ágente, mê senhô» diz-me ali o Papa Linhó «Aquilo é cisma qu'anda com ele». Tremem. Já sabem que vai haver desgraça. O mar é um deus sanguinario, implacavel.

Os pescadores, porém, criaram-se com ele. Pertencem-lhe. Ali mesmo na areia mamaram no seio murcho das mãis o leite que sabia a mar. Vejam aquele monte de farrapos. E' noite. No plaino, que sobe, negro, da orla branca da praia até ás estrelas lucilam dez, vinte, chamas amarelentas. São os homens na faina do carapau. Puseram um «candeio» de petroleo aceso á proa de um barco e ali ficam, até madrugada, á espera que o peixe venha á rede. O fogo atrai-o, mas nem sempre. Entretanto, na praia as mulheres fizeram um parapeito de areia, enrodilharam uns farrapos debaixo da nuca e puseram a capa pela cabeça. A' chuva e ao frio, esperam. Esperarão a noite inteira. Olhai aquela rapariguinha como dorme serena. Ali perto há uma lampada electrica junto da qual o guarda fiscal espera tambem: está á espera da sua parte. O fisco é implacavel. Mas a rapariguinha dorme, deitada sôbre o lado esquerdo, a cabeça poisada no braço nu e os cabelos despenteados debaixo do lenço. A luz abre-lhe sombras fundas na face. Está toda vestida de preto. E o vento que a salpica de areia fez-lhe entremeios brancos nas pregas da saia. Parece morta e sonha sabe-se lá com quê!

E' tambem ali que nasce o amor. E o mar escuta. Escuta e cala. Quantos homens ali foram gerados! Ali mamam o leite salgado das mãis, ali beijam os beiços salgados das mulheres, ali adormecem sonhando com o mar salgado.

Eis que hoje, sem quê nem para quê o mar começou a «espingardear». Lá fora não há vento. O ceu está azul. Para lá do Guilhim as aguas ondulam e dormem. Mas aqui junto á praia há ondas cheias de espuma. Os bateis partiram de manhã para o alto. Foi agora que isto aconteceu; é pouco mais de uma hora. Que vai ser dos batelinhos quando voltarem?

Ao entardecer desenham-se no horizonte as primeiras velas: são os bateis que arribam. Mas o mar, cada vez ergue ondas mais altas. Volve-se, revolve-se. Dir-se-á que sente uma dôr. Parece um leão ferido a olhar-nos com raiva por detrás dos ferros da jaula. Olhem como ele se empina para depois cair de rojo sôbre a praia. Não pára: sobe, desce, salta, geme. Parece que tem dentes e os range! Na tarde que cai a espuma das vagas corre na crista das ondas toda iluminada pelo sol rubro. Por vezes as vagas sobem, sobem, para cairem de repente com um fragor de catarata. Algumas parecem imoveis no espaço. Então o sol vara-as de lado a lado e elas ficam verdes, brilhantes, transparentes como uma vidraça de aquario. E' belo e terrivel! As velas estão cada vez mais perto. Que vai ser daqueles desgraçados?

Já então se vieram aproximando da orla da praia as primeiras juntas de bois. Vieram de vagar pela areia adiante, com uma corrente a arrastar presa na canga. Nos olhos dos bois há uma tristeza diferente da sua tristeza habitual. Os bois não gostam do mar. E ali estão imoveis, á espera. Acorreram pescadores de ceroulas arregaçadas. Um velho arrais, todo de preto, fransino como um rapaz, tambem arregaçou as ceroulas e espera. Parece um cavaleiro, talvez um pagem. No batel que está mais proximo da praia vêm os seus dois filhos a remar. Já então arrearam a vela. Ficaram as duas vergas em pé. Os remos caiem certos na agua.

As mulheres, tambem já chegaram: são mãis, são filhas, são amantes. Mulheres á face da Igreja há poucas. Ainda há pouco era o sacristão quem as casava. Por isso aí andam algumas com os filhos nos braços, sem pai. Chegam á praia e põem-se a olhar tambem. Só se lhe vêem os olhos debaixo da capa. E nos olhos há lagrimas. Estão caladas, as grandes mãos apertadas na cabeça, com um ar estupido, distante. Algumas formam roda e gritam, gesticulam.

O batel parou a umas vinte braças da praia, ali onde as vagas ganham balanço. O arrais está de pé, á popa, e tem os olhos fitos nas aguas, lá para longe. A prôa do barco aponta para o largo. Toda a gente espera. Há-de haver um momento em que aquelas grandes ondas se detenham. O mar há-de cansar. E' então que se forma o «raso». Mas há «rasos» de segundos. Esses não servem. E' preciso durarem pelo menos minutos, o tempo suficiente para a embarcação ganhar a praia. Os sete ou oito homens da tripulação não se mexem; têm as mãos cravadas nos remos. Há dois bancos no batel e dois homens em cada banco. De pé em frente de cada dois homens, rema um terceiro. Todas as forças são poucas agora. As carapuças negras flutuam ao vento, com a sua borla na ponta. O arrais continua de pé, imovel, de olhos nas aguas. Os outros homens têm a cabeça mergulhada no peito: esperam. Ali só manda o que está de pé. Tem as vidas todas na mão.

Na praia as ondas despenham-se com fragor. O sol esconde-se atrás do Guilhim. O perfil do Sitio endurece, fantastico. Com os pés na agua, os homens arregaçados esperam, de olhos no batel. As mulheres calaram-se. Um silencio sepulcral gelou as vozes. Só o mar se não cala. No ceu correm grandes nuvens brancas. Uma gaivota passou agora mesmo por cima da cabeça do arrais, imovel como uma estatua. Cheirou-lhe a peixe.

De repente há como que um soluço na praia. O batel girou sôbre si mesmo rapidamente. O arrais fez um gesto. Os homens enterram os remos a fundo e largam direitos a terra. Já se ouve o ranger da madeira contra a madeira. Mas o arrais, sempre de pé, continua a olhar para o largo. De facto, o mar cansou, de repente. Agora não há uma onda. Já se ouvem os gritos do arrais, que sacode o braço, de punho fechado, e grita, grita, não se sabe o quê. Os remos entram na agua rapidos, certeiros. Na praia com agua pelo joelho, os homens arregaçados gritam tambem. Tambem gesticulam. As mulheres de braços levantados, torcem as mãos, esguedelham-se. Nos seus labios corre qualquer coisa como uma prece. São exclamações intercortadas, palavras interrômpidas. «Vão no perigo!» exclama uma voz a meu lado. Com efeito o barco entrou agora onde há pouco quebravam as vagas. «Virgem Nossa Senhora!», gemem as mulheres. De facto, correm atrás do batel dois novelos de ondas. Diante deles o barco parece uma casca de noz. E os novelos crescem. E' uma avalanche que ali vem.

Belo e terrivel espectaculo! Um segundo mais, e as ondas rebentarão sôbre o batel. Nada a fazer. E' ali que todos morrem, á vista das mães, dos filhos, das mulheres.

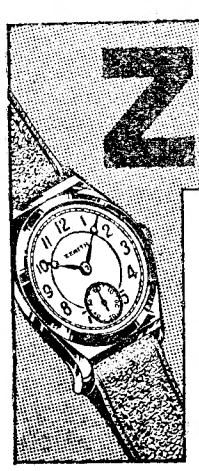
Foram oito que embarcaram.
Mas os três que se salvaram
Viram-nos desaparecer.
E quando a noite chegou
Houve gente que chorou
Sem ser nada aos naufragados.

canta o ceguinho da Nazaré. Vem a vaga, embrulha a embarcação, volta-a, despedaça-a, e os homens vão com ela para o fundo, a cabeça rachada pelos remos ou pelas bordas pesadas do barco.

A onda que corria atrás do batel vai rebentar sôbre ele. As mulheres agora enchem a praia de choros e de gritos. Mas o arrais atirou pela borda fora uma cesta cheia de pedras. Se, a onda rebentar o cabo que lhe ficou na mão retesa-se. E' a unica maneira de amparar o choque. Tudo isto é rapido como o pensamento. A onda vai quebrar. Os homens puseram-se em pé. A onda quebra. O barco estremece e empina-se como um cavalo e vem cair direito na praia. Aquele está salvo!

JOÃO GASPAR SIMÕES

ZENITH



A marca detentôra do «RECORD» DO PREMIO DE SERIE entre fabricantes, nos concursos anuais dos OBSERVATORIOS suissos de NEUCHATEL e GENEVE.

PREFERI ZENITH

VISITE A ILHA BERLENGA
Em auto-carro e traineira propria para passageiros.
Esc. 40$00 (Ida e Volta)
Todos os domingos e quintas-feiras. Partida de Lisboa ás 7,30 — Partida da Berlenga ás 18,00.
Marcação de lugares:
CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA
Largo de S. Domingos, 11, Letra A — Telefone n.º 21003, ou em outras localidades, e nas suas filiais agencias.

Abastecimento de agua

TABUAÇO, 10. — Acaba de realizar-se, com raro brilho e extraordinario entusiasmo, a inauguração do abastecimento de agua á freguesia de Adongo, feita pela Camara Municipal, a expensas da importante casa inglesa de Vila Nova de Gaia, exportadora de Vinhos, C. N. Kopke & C.ª, Ltd.ª.

Fez-se representar a Camara Municipal, comissão concelhia da U. N., secretario geral do Governo Civil, assim como as mais importantes pessoas do concelho.

O sr. Bohram, representante da casa ofertante, fez entrega oficial do tão importante melhoramento á Camara Municipal e junta de freguesia de Adongo, tendo cortado a fita madame Bohram, que numa mescla interessantissima de português e espanhol desejou ao povo de Adongo muita saude e felicidades no usufruição da sua mais instante necessidade.

A seguir realizou-se, na escola oficial, uma sessão magna, a que presidiu o sr. dr. Henrique Paz, secretario geral do Governo Civil.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. dr. Manuel Moutinho, presidente da Camara Municipal, que, com rara e invulgar eloquencia, agradeceu em nome no Municipio tão generosa oferta. Seguiram-se o sr. presidente da junta, delegado de saude, etc., que focaram devidamente tão importante dadiva. E no meio de «vivas» a Portugal, Inglaterra, Carmona, Salazar e Suas Majestades britanicas, terminou a primeira parte de tão brilhante festa, porque coincidindo este dia com o tricentenario da fundação da Casa Hopke, ofereceu a todos os convidados um almôço na sua aprazivel vivenda, quinta de S. Luiz—em cujo terraço, dominando o Douro, rabisco estas linhas—que redundou numa autentica festa de confraternização anglo-lusa.

Melhoramentos locais

LUSO, 11. — Fez-se ontem, nesta vila, a reinstalação dos serviços telegrafo-postais. Ao acto assistiram, por parte dos Correios e Telegrafos, o engenheiro sr. Rego Chaves; como representantes da Junta de Turismo, os srs. dr. Cid d'Oliveira e Antonio de Castro Sabra; e pela Junta de Freguesia o seu presidente, sr. Joaquim Gomes Pereira Leite.

Falando dos referidos serviços, o sr. Rego Chaves disse sentir-se imensamente satisfeito por vir a esta localidade como representante da organização dos Correios inaugurar mais um dos grandes melhoramentos por que esta vila almejava. Disse que dentro do Estado Novo se vinha trabalhando afincada e persistentemente para que todas as boas obras se realizassem para o engrandecimento do país. Levantou «vivas» ao sr. Presidente da Republica, ao chefe do govêrno e ao Luso, agradecendo, finalmente, ao povo a sua comparencia.

Falou depois o sr. presidente da Junta de Freguesia, que, num belo discurso, declarou encontrar-se no meio daqueles que vieram assistir á reinstalação dos serviços telegrafo-postais, entre outras razões pela obrigação imposta pelo povo que representa—a de vir trazer á Administração dos Correios o agradecimento do mesmo povo, o qual sabe ser reconhecido aos que se lembram da sua terra.

O sr. dr. Cid disse que a Junta de Turismo pedia que esta terra, centro de turismo, nunca fôsse esquecida dos poderes competentes.

A cerimonia terminou com «vivas» ao Luso, ao governo e á Administração dos Correios.

Assistiram á referida cerimonia, entre as pessoas já citadas, além de bastante povo, os srs. dr. Francho de Melo, Lucio Abranches, Costa Mendes, Anibal Andrade, Joaquim Sá, etc., encontrando-se ali tambem todo o pessoal dos Correios, em serviço nesta vila.

Noticias de Mertola

MERTOLA, 10.—Ontem, aproximadamente pelas vinte e três horas, o menor de onze anos, Alfredo José da Costa, morador nesta vila, andando a brincar com outros rapazes da sua idade, caiu da muralha publica, que fica a uma altura de quinze metros, tendo sofrido fractura do craneo e varias contusões no corpo, pelo que seguiu para Lisboa, a-fim-de ser hospitalizado, correndo a sua vida sério perigo.

E' para lamentar o desleixo dos pais, pois deixam andar abandonados, completamente á vontade, seus filhos, a uma hora tão tardia da noite, o que contribue para se darem desastres desta natureza.

—Pelas senhoras que compõem a União de Caridade das Senhoras de Mertola, está projectada a organização de uma quermesse, nos dias 20, 21 e 22 do corrente, feira de S. Mateus, destinando-se o seu produto a socorrer os pobres desta vila e arredores.

Dado o fim simpatico e altruista desta quermesse é de esperar que obtenham vastos proventos, conseguindo assim, suavizar um pouco a miseria dos desprotegidos da sorte, que neste concelho muito abundam, devido á grave crise economica que o mesmo atravessa.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

VIDA DESPORTIVA

HAND-BALL

O relatorio da Associação de Handball de Lisboa

Está publicado o relatorio e contas da Associação de Handball de Lisboa. Logo de começo a respectiva direcção afirma:

«Não pôde esta direcção levar a cabo completamente a obra que tinha projectado, devido em grande parte á falta de ajuda de alguns dos clubes filiados, e ainda porque carecemos de recursos materiais para a realização total da mesma».

Pela leitura do relatorio facilmente concluimos que a gerencia findá orientou com firmeza e ponderação o «hand-ball» em Lisboa. Os principais problemas dessa modalidade mereceram-lhe grande atenção. Pode dizer-se intensa a ultima temporada de «hand-ball» coroada pelas duas conclusões do seleccionador lisboeta: 1.º, E' a primeira época em que a selecção de Lisboa não é batida. 2.º—E' a primeira vez que, no Porto, a selecção nortenha tem de baixar a bandeira ante a sua congénere de Lisboa.

A Associação de Lisboa trabalhou incansavelmente na fundação da Federação de Handball, e esteve prestes a tomar parte no campeonato mundial da especialidade, que se realizou em julho ultimo na cidade de Berlim.

De resto, o relatorio da Associação, que insere trabalhos das várias comissões, é muito claro não só no aspecto desportivo, tratado largamente, como no capitulo financeiro, minuciosamente explanado.

FOOTBALL

Francisco Ferreira continua no Porto

Correu com certa insistencia a noticia de que Francisco Ferreira, o conhecido médio esquerdo do F. C. do Porto, transitaria para o Benfica nesta época.

E' certo o referido elemento ter estado em Lisboa, mas tudo leva a crêr que ele continuará no Football Club do Porto — onde começou já os respectivos treinos.

Congresso da Federação

O congresso da Federação de Football reune, pelas 21 e 30, no próximo dia 24, para os fins seguintes :

1.º—Discutir e votar o relatório e contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, respeitantes á gerência de 1937-38.

2.º—Discutir e votar as propostas constantes dos referidos relatório e parecer.

3.º—Eleição dos corpos gerentes, Mêsa do Congresso, Conselho Fiscal e Jurisdicional, Direcção e Conselho Técnico para o bienio 1938-40.

FESTAS

Passeio nautico

Organizado pela secção de natação dos «leões», realiza-se, no domingo, dia 18, um passeio nautico, num dos melhores barcos da Parçaria Lisbonense, expressamente fretado para o efeito. A partida será dada ás 8 horas e a chegada marcada para as 20 horas.

O itinerario é: Lisboa, Vila Franca, Azambuja, Alcochete (desembarque, banho e «picnic», numa quinta reservada para esse fim), Alfeite, Trafaria, Cova do Vapor, Barra, S. Julião e Lisboa.

A inscrição continua aberta na secretaria do Sporting e no Posto Nautico, em Santo Amaro.

TIRO

Taça «Herbert Good»

No Sporting encontra-se aberta a inscrição para os associados que desejem tomar parte na disputa da taça «Herbert Good». O regulamento encontra-se patente na sede do clube.

NATAÇÃO

Um «record» mundial batido

COPENHAGUE, 12.—A dinamarquesa Ragnhild Hveger bateu o «record» mundial de 200 metros livres em 2 minutos, 21 segundos e 7/10, melhorando o «record» da sua compatriota Vanveen em quasi 3 segundos.—(Havas).

AUTOMOBILISMO

Grande Premio da Argentina

BUENOS AIRES, 12.—Brossuti gonhou o Grande Premio automobilista de 500 milhas, em 4 h. e 52 segundos e 1/5. Durante a prova o corredor Manrique morreu.—(Havas).

PELOS CLUBES

Ateneu casapiano

A direcção do Casa Pia Atletico Club, em sua reunião de sexta-feira ultima, verificou, com o maior prazer, a entrada de algumas dezenas de novos socios e a espontanea apresentação de alguns jogadores de 1.ª categoria que estavam afastados do clube e que por ele alinharão já na presente época.

Registou, com muita satisfação, o apoio que lhe foi oferecido por muitos socios do clube que se dispõem a colaborar com ela nos seus empreendimentos pelo desenvolvimento e prestigio do Casa Pia A. C., apoio que está sendo utilizado nos trabalhos de remodelação do clube e na organização do «Cadastro Casapiano».

Estão sendo distribuidas milhares de circulares entre os casapianos, convidando-os, em nome do clube, a colaborar nos trabalhos que se estão efectuando e que muito hão-de valorizar o Casa Pia Atletico Club (Ateneu Casapiano) e servir e prestigiar a Casa Pia de Lisboa, a quem todos os seus antigos pupilos prestam eterno culto de amizade e gratidão.

Operario Football Club

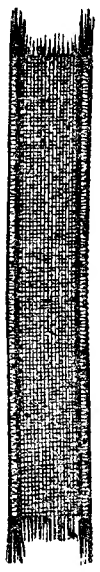
A direcção do Operario Football Club numa reunião efectuada há dias aprovou por unanimidade um voto de saudação ao «Diario de Lisboa».

Situação angustiosa

A sr.ª D. Fabiana de Azevedo Jimenez, viuva do antigo representante da Sociedade de Autores Dramaticos Espanhois, D. Mateos Jimenez Marques, vai perder a casa onde ha muitos anos vivia, na rua do Terreiro do Trigo, 90, 2.º, esquerdo, e encontra-se em angustiosa situação por não ter dinheiro para o arrendamento doutra. Pede-nos que apelemos para os antigos amigos de seu marido, o que fazemos na esperança de que a socorram com urgencia.

Comunicado ao Comércio e ao Público em geral

Francisco F. de Almeida, com Fabrica de Passamanarias no Largo 13 de Fevereiro n.º 4, da cidade do Porto, comunica que lhe foi concedida em Fevereiro do corrente ano, patente para o fabrico de fitas elasticas e ligas de qualquer largura com ourela reforçada, conforme se vê na gravura ao lado.



Essas fitas ou ligas, que têm variadas aplicações, são fabricadas por um processo novo, cuja novidade consiste em reforçar as partes dos tecidos que mais facilmente se inutilizam; que são os lados das fitas ou ligas, por onde primeiramente e de ordinario todos esses tecidos se rompem.

Uma vez reforçados esses lados fica protegida toda a largura da fita, aumentando consequentemente a sua durabilidade.

Geral e vulgarmente todas as fitas ou ligas elasticas eram fabricadas com fios de borracha de uma espessura uniforme e assim, os seus fios ultimos, os dos lados, exerciam mais pressão que os outros, razão porque a sua resistencia era menor, para egualizar a sua resistencia com os demais, reconheceu-se a necessidade de reforçar os fios dos lados, e foi o que se fez.

Embora o despacho ministerial seja de Fevereiro do corrente ano, não pôde o fabricante, como era seu desejo, apresentar esta novidade mais cêdo no mercado, em virtude das dificuldades que se apresentaram com a aquisição de materias primas que correspondessem ao desejo de bem apresentar um artigo á altura da sua qualidade e aplicação.

Como o Ex.mo Publico terá ocasião de apreciar, um metro deste elastico vale três metros do antigo, visto a sua duração ser três vezes maior.

Esperamos pois do Ex.mo Publico um acolhimento que corresponda á superior qualidade e fabrico deste artigo, como é de justiça, que será posto brevemente á venda em todo o País.

N. R.—Informamos o Ex.mo Publico que o elástico acima referido terá o nome de «ELASTICO OURELA».

O Pelourinho de Cardigos

CARDIGOS, 11.—Encontra-se já reconstituido na praça desta vila, no mesmo local onde outrora se erguia, o Pelourinho de Cardigos. E' um belo monumento manuelino, um historico padrão a atestar pelos tempos fora as antigas glorias e regalias desta terra que há cem anos (pouco mais ou menos) foi esbulhada do seu concelho e comarca.

Haverá uns sessenta anos que o pelourinho tinha sido demolido para que o fuste ou coluna fôsse aproveitado numa obra de interesse publico. Foi um êrro imperdoavel que a actual geração resgata.

Aprás-nos registar que foi o sr. Mario Tavares, actual vereador da Camara Municipal de Mação,—que se tem evidenciado e notabilizado pelo seu regionalismo em realizações de incalculavel e indiscutivel valor para Cardigos —o executor de mais esta obra para o engrandecimento da nossa terra.

O pelourinho levanta-se altaneiro ao lado do marco fontenario no largo da praça, onde existem tambem a central dos camiahos de ferro e a cabina telefonica e donde se avista o formoso templo com a sua torre elevada—tudo realizações dos ultimos tempos a atestarem a ansia progressiva de um povo ,que deseja viver elevando-se e ennobrecendo-se.

E neste centenario que se por um lado evoca sombras, por outro assinala o seu ressurgimento num grande clarão de realidades no presente e de esperanças no futuro.

«Viva» Cardigos!—e que um dia—que antevejo proximo—ela possa restaurar o honroso e historico lugar que lhe roubaram, e que lhe compete, sob a antiga denominação de Vila Nova de Cardigos!

CURSOS DE «A VOZ DO OPERARIO»

A benemerita sociedade «A Voz do Operario», cuja população escolar deverá atingir no novo ano lectivo o numero de 5.000 alunos, tem ainda abertas matriculas para os seguintes cursos: primario, nocturno, a funcionar na sede e na escola da Estrela, rua Saraiva de Carvalho, 121, 1.º; comercial, instalado na sede, com aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos; de piano e solfejo, instalado tambem na sede e regido por professora diplomada com o curso superior de piano do Conservatorio de Lisboa; de roupa branca, rendas e bordados, tambem a cargo de professora especializada.

As informações sôbre as matriculas e horarios prestam-se na respectiva secretaria escolar, das 9 e 30 ás 13, das 14 ás 17 e das 19 e 30 ás 23, excepto aos sabados, cujo horario é das 9 e 30 ás 13.

Noticias de Vila Real de Santo Antonio

Barco que se volta

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 9.—Ontem, ao meio dia, ao largo da praia de Monte Gordo, á distancia de cêrca de 200 metros de terra, devido a um forte golpe de vento, voltou-se a canôa de recreio «Zézinha», pertencente ao gerente da agencia do Banco de Portugal, nesta vila, sr. Candido Augusto Marrecas, que seguia a bordo com o industrial sr. Mario Garcia Ramirez e o maritimo sr. Manuel Catarro. O acidente, que foi presenciado de terra, causou grande alarme, mas não teve, felizmente, consequencias graves, pois todos foram salvos por uma embarcação que prontamente acorreu ao local do sinistro.

—Nos Paços do Concelho, realizou-se uma reunião conjunta dos presidentes das Camaras Municipais desta vila, Castro Marim, Alcoutim e Mertola, que, depois de um estudo completo, resolveram por unanimidade solicitar do Governo a ligação telegrafica e telefonica desta vila para o Algarve e com Lisboa, por uma linha a construir por Mertola e Beja. Assim ficaria esta provincia ligada á capital por três linhas: Faro, Portimão e Vila Real de Santo Antonio, o que traria incontestaveis beneficios, para o comercio e industria e grandes vantagens para o publico em geral.

ALVITRES E RECLAMAÇÕES

«*Sr. director:* Pelo acolhimento que sempre encontram, no vosso belo jornal, todas as sugestões ou alvitres de aceitar, e, bem assim, as reclamações que sejam justas, serviço relevante prestado tantas vezes quantas lhe são solicitadas e que nunca será demais enaltecer, permita V. tambem, que por intermedio do «Diario de Lisboa» venha chamar a atenção de quem de direito para o seguinte:

Ao passar na estrada de Peniche em direcção a Lisboa, uma «panne», no carro que me transportava fez-me parar proximo de duas fabricas de conserva de peixe confinantes com a indicada estrada.

Não imagina V. o tormento por que passei, pelo cheiro insuportavel que se sentia ali.

Surpreendido, dirigi-me a um penichense que passava e preguntei-lhe de que seria proveniente o mencionado cheiro, tendo obtido como resposta que provinha das fabricas de conservas de peixe fabricarem igualmente guano.

—Guano?!—exclamámos, surpreendidos com o facto!

—Sim!—respondeu-nos o nosso informador, acrescentando: E o que sucede por cá acontece noutros pontos do país, como Setubal, Olhão, etc.

Pelo cheiro nauseabundo que produz o guano e, principalmente, pela forma como se fixa, e por ser toxico; e, atendendo ao mosquedo a que dá origem, e que constitue um perigo para a saude publica, é de admitir que fabricas de conservas de peixe, simultaneamente com esta actividade, exerçam a de fabricação de adubos ou guano?

Não deverá a Direcção Geral de Saude intervir neste assunto, rapidamente?

Muito penhorado pela publicação desta subscrevo-me de V., etc.—*Alvaro Rodrigues*».

O problema do leite

A direcção da Associação de Classe dos Retalhistas de Leite em Lisboa, tendo reunido expressamente para apreciar o importante diploma publicado pela Pasta da Agricultura que veio solucionar o instante problema do abastecimento do leite á capital, congratulou-se pelo espirito que presidiu á sua elaboração, qual foi o de proporcionar ao publico consumidor um leite são e higienico.

Reconheceu que, sobre este ponto de vista, o decreto veio ao encontro duma aspiração por que esta classe de ha muito vem propugnando nas suas petições aos Poderes Publicos.

Manifestou ainda o seu aplauso ao espirito de equidade do legislador, que teve a preocupação de acautelar os interesses de todos os que vivem do comercio do leite, de maneira a evitar que os fracos possam ser atropelados pelos fortes.

Nesta conformidade, resolveu oficiar ao sr. ministro da Agricultura expressando-lhe as impressões da classe e endereçando-lhe as suas felicitações.

A direcção ainda trocou impressões sobre a vantagem e a necessidade de a classe se organizar no sentido de melhor garantir o seu fornecimento normal do leite, de maneira a que, por sua vez, a distribuição que a lei lhe confere, possa ser feita sem solavancos para beneficio da propria classe e do publico consumidor.

NOTICIAS DE FARO

Acidente de viação

FARO, 9.—Quando o soldado do batalhão de Caçadores 4, desta cidade, João Miguel Neto Fernandes, natural e residente no sitio de Belmonte, freguesia do concelho de Olhão, descia numa bicicleta, em ouca correria, a rua Horta Machado, foi chocar violentamente com o automovel conduzido pelo seu proprietario, o funcionario da Caixa Geral de Depositos, de Lisboa, sr. Antonio Alves Leitão.

O Neto sofreu fractura da perna esquerda, pelo que foi internado no hospital da Misericordia, desta cidade.

—No bairro antigo da Praia, desta cidade, efectuam-se nos dias 10 e 11 do corrente, importantes festas, que constam de baile, abrilhantado por eximios tocadores algarvios, cortejo nautico, gincana nautica entre embarcações motorizadas, provas de natação entre meninas—30 metros livres; rapazes, 50 metros e 100 metros livres, noite á veneziana na ria, com serenatas, fogueiras aquaticas e deslumbrantes fogos de artificio, exibição de uma das melhores filarmonicas da provincia, etc.

—Continua a merecer justificados reparos a maneira como se fabricam guanos em Olhão, sem quaisquer precauções higienicas e com absoluto desprezo pelas disposições legais a tal respeito.

Sabemos que a-pesar-de existir um decreto que estabelece normas para o fabrico de guanos e proibe o transporte em simples carroças dos residuos de peixe, obrigando a fazer-se esse transporte em carros estanques e tapados, e a canalizar as aguas sujas para o mar, tal não sucede, todavia, pela ausencia bsolut adeoluta de fiscalização.

Chamamos para o caso a atenção das entidades competentes, pois se trata duma situação que tem os maiores inconvenientes para a saude publica.

TEMAS DE ACTUALIDADE

As preocupações do momento que passa

Eis um problema de palpitante e momentaneo interesse que trazia muitos apreensivo: «O momento actual».

O que é o dia de hoje ninguem o ignora. E o que será o dia de amanhã? E' o que todos preguntam, numa interrogação muda, quando, manhã cedo ainda, em pijama, desdobram, com certa e mal disfarçada apreensão, o jornal do dia. Todos, num pavor do ignorado, do que estará para vir, mas, ao mesmo tempo, na plena consolamcia de que esse dia, quando chegar, talvez o dia de amanhã, será tremendo, simplesmente terrivel, só comparavel a um cataclismo.

O mundo, na realidade, está louco. Por toda a parte se apregôam incendios, devastações, assassinios, perseguições, guerras, pilhagens, saques...

O programa dos armamentos de cada nação aumenta de dia para dia, de parelha com a fome. Os efectivos militares igualmente crescem.

Nas fabricas trabalha-se, afanosa e febrilmente, dia e noite, numa furia, numa pressa de duplicar, quadruplicar o material já concluido.

E' isto, e só isto, o que se lê cotidianamente, invariavelmente, nas gazetas — resumo da loucura mundial.

Se a França ou a Inglaterra aumentou os seus efectivos de aviação, logo a Alemanha e a Italia, dobram os seus.

O Japão mandou construir mais tantas unidades navais? Imediatamente, a Russia dá ordem aos seus arsenais para que construam mais dez ou vinte vasos de guerra.

A Alemanha realizou importantes manobras navais no Mar do Norte? Então, a Inglaterra preparou uma grande demonstração das suas forças aereas ou navais, ao passo que a França e a Russia ficam na espectativa, sempre á espreita, não se vão deixar surprieender...

O exercito italiano efectuou exercicios de tactica e combate nos Alpes — e logo a França recrudesceu de vigilancia, e, «apenas para prever qualquer eventualidade» (assim o afirma o corpo diplomatico), e por causa das duvidas, tambem, reforça as suas patrulhas naquela fronteira.

A França e a Alemanha, mais do que nunca, vigiam-se mutuamente. A Alemanha a dar um passo ou esboçar um gesto, e logo a Franca prevenida — para o que der e vier. Na Alemanha, o mesmo: sempre de sobre-aviso. Dir-se-iam duas vizinhas bisbilhoteiras inquirindo, por detrás da cortina encobridora, da vida uma da outra. As fronteiras confinantes de ambas regorgitam e estão defendidas por milhares de soldados, atentos á menor ordem.

E é assim em todos os paises: vive-se numa atmosfera de perpetua e mutua inquietação, numa hora de angustia e de terror. As linhas fronteiriças dos paises que se temem, guardadas constantemente, como na previsão dum roubo ou assalto, eriçadas de baionetas e arame farpado, e escancarando enormes bocas de aço, as quais vomitarão, dum momento para o outro, caso se torne necessario, quilos e quilos de metralha que irão espalhar a morte muitas leguas em redor.

Actualmente, o homem (nem me atrêvo a escrevê-lo com letra maiuscula) gasta as suas energias e cansa o cerebro, utilizando o melhor da sua inteligencia e saber, não para salvar a humanidade, ou, quando menos, suavizar-lhe a existencia — isso não lhe interessa, nem lhe dá proveito — mas apenas para a fazer mais horrivel, para a tornar mais medonha.

Nos laboratorios trabalha-se continuamente nesse intuito, nas fabricas de armamento e arsenais. Naqueles inventa-se ou descobre-se um novo gás mais perigoso que outro já existente, um novo modelo de arma mortifera — e estes ultimos executam. Um é a cabeça, outro o braço o fiel executor.

A Europa vive uma hora de inquietação.

A actividade dos embaixadores, ministros e demais diplomatas, ainda ontem quasi nula, intensifica-se hoje e cresce em importancia. Ela, a diplomacia, tem nesta altura um papel primacial. Dir-se-ia que da conduta daqueles, da sua subtileza, argucia e fino tacto pode depender o desencadeamento duma possivel (e inevitavel, quem sabe?) guerra. E', muito parcelarmente, *uma questão de diplomacia.*

As velhas raposas medem-se, e jogam as suas melhores cartadas.

Lord Runciman foi á Checo-Eslovaquia. Para quê? Resta saber. Segundo se diz, para conferenciar acêrca da questão checo-alemã. A Alemanha ficou á espera. Pouco depois, talvez como consequencia daquela acção diplomatica (não quero asseverá-lo), o regente da Hungria avistou-se com o ditador *racista*. E a Inglaterra e a França puseram-se a cochichar sobre o caso, dando voltas ao miôlo para saber o que teriam eles dito. Qual a finalidade da entrevista de Horthy com o «Fuehrer»? Opiniões ha varias; nunca faltam. O certo, porém, é secreto.

Agora, chegou a Praga «sir» Asthon Gratkin. E a estas horas está a Alemanha magicando que irá lá fazer mais aquele senhor de chapeu alto e luneta, todo grave.

Parece que os embaixadores germanicos, entretanto, trataram com os governos jugo-eslavo e romeno sobre questões de neutralidade, em caso de guerra. Assim consta. John Simon fez, ha dias, um discurso que se julga não ter sido bem recebido pelos alemães e ter causado, pelo contrario, enorme satisfação entre os franceses. Vão lá percebê-los!

Lord Churchill fez outro discurso. O sr. Runciman conferenciou com o presidente Benés, e Henlein voltou a encontrar-se com Runciman. Tudo isto para quê? Só eles o sabem. No entanto, dizem os jornais que por causa da paz europeia, para evitar um conflito armado, etc., etc. O costume. Por enquanto, não passa de discursos e conferencias — e assim se vai passando o tempo.

O que impede, pois, de se lançarem já abertamente numa guerra? — E' o mêdo! Ainda paira o espectro fantastico e horrivel de 1914. Ainda está bem presente e gravada na memoria, como que um ferro candente, por quantos a ela assistiram, quer impassiveis, quer já intervindo e derramando o seu sangue, aqueles quatro anos de guerra, aqueles quatro anos de tremenda e dura provação, aquele inferno de fogo, de sangue, de fome, de peste e de morte. Aquele inferno em que os homens metidos num circulo de ferro e fogo se chacinavam numa furia de selvagens, numa crueza de feras, em que se odiavam, batiam e finalmente caiam, sem saber bem porquê...

Por agora, o fantasma da guerra talvez esteja afastado, e conquanto ninguem ainda a possa prever, o dia de amanhã é por ora uma interrogação com um enorme ponto de admiração, seguido de reticencias, que são uma suspeita e não deixam sequer duvidas.

Mas, quando perdido o mêdo, e ao menor pretexto se acenda o rastilho (se assoprem as cinzas de 1914, ainda faiscantes), quando esse formidavel e gigantesco embate de fôrças se vir, cada um exibindo as suas armas, os seus valores, os seus engenhos e invenções novas, guardadas tanto tempo em segrêdo — então, sim, a Terra toda tremerá como sacudida por tremor subito, como se Titan mitologico a abalasse, os rios tingir-se-ão de sangue, as aguas correrão turvas, os ares, fender-se-ão por maquinas colossais ingentes, despejando metralha e fogo, semeando a morte por toda a parte, enquanto os homens cá em baixo se digladiam, se abatem, se esmagam numa raiva de loucos, crantos fendidos, peitos trespassados, membros dilacerados, corpos mutilados... ao passo que, lá em cima, de sua órbita, impassivel e ironico, o planeta Marte assiste a esta matança sem igual, hecatombe sinistra e horrivel.

E, depois das aguas sossegadas, dos ares calmos, da terra regada e ensopada do sangue ainda quente que jorrou abundante — agora tranquila, sacudida de mortos, até uma data em que exigirá novos sacrificios — juncada de cadaveres, coberta de destroços, ardida do fogo, qual caos imenso, calcinada, varrida por completo — então, desse montão de escombros, dessa ruina, desse nada, talvez ressurja uma nova era, uma era de paz, tranquilidade e alegria, em que os homens, as almas purificadas, os sentimentos dulcificados, se dêem as mãos numa perene felicidade e comunhão.

TEIXEIRA LEITE

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D Herminia Dias Ferreira Vilas Boas, D. Maria Ana Perestrelo Soares Branco, D. Maria Ana Freire Lobo Santos Costa, D. Daise Maria Cohen de Bettencourt, D. Maria Braamcamp de Mancelos, D. Mariana de Lucena Corte Real, D. Maria Larcher Marçal, D. Maria da Assunção de Almeida e Sousa, D. Maria Teresa Galliz Colares Gavazzo, D. Edora Maria de Lourdes Pereira Soares e D. Maria Raposo Dias.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de Santa Maria dos Olivais o casamento da sr.ª D. Fernanda Vitoria Rodrigues, gentil filha da sr.ª D. Maria Vitoria Rodrigues e do sr. Agostinho Rodrigues, com o sr. Armando Gomes de Oliveira, filho da sr.ª D. Adelaide Gomes de Oliveira e do sr. Ricardo Joaquim de Oliveira, servindo de madrinhas a mãi da noiva e a sr.ª D. Maria Adelaide da Costa Pinheiro de Oliveira e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Mario Gomes de Oliveira, presidindo ao acto o reverendo Antonio Ferreira, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, da pastelaria «Primorosa», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para Monte Alto, onde foram passar a lua de mel.

—Na paroquial dos Anjos, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria José de Saude Gomes, gentil filha da sr.ª D. Domitilia de Saude Gomes e do capitão sr. Julio Gomes, com o sr. Vasco Bessone Basto, filho da sr.ª D. Berta Bessone e do sr. José Bessone Basto, servindo de padrinhos, por parte da noiva, os srs. viscondes de Olivã, e por parte da noiva, o sr. dr. Fernando Brederode e esposa.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, na elegante residencia dos pais da noiva, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para Estremoz, onde foram passar a «lua de mel».

FESTA ELEGANTE

Organizada pelos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, realizar-se-á, na noite de quinta-feira 22 do corrente, no salão do restaurante do Casino Estoril, uma interessante festa, que constará de «jantar á americana», seguido de baile, durante o qual se exibirão varios numeros de variedades, marcando-se desde já no salão do restaurante as mesas para essa noite, cujo programa em breve daremos detalhadamente.

EM VIAGEM

Partiu hoje para Gavião, onde vai passar alguns dias, hospede da sr.ª D. Maria Perpetua Vidal Patricio e do distinto clinico sr. dr. Anselmo Patricio, a sr.ª D. Maria do Loreto Manoel de Borja Trindade.

—Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Isabel Seabra Roquete Bastos, regressou das Pedras Salgadas, tendo já retomado a sua clinica, o sr. dr. João Manoel Bastos, director do serviço de Urologia do hospital do Desterro.

—Com sua esposa, sr.ª D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, está no Palacio Hotel do Estoril o sr. Armando Fernandes Coelho.

—De regresso das Pedras Salgadas, seguiu para o seu solar da Sobreira, perto de Coimbra, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos Corrêa de Aguiar, o sr. dr. Antonio de Aguiar, ilustre deputado da nação e vogal do Conselho do Imperio.

—Para a Holanda, partiu, no paquete «Baloeran», do Lloyd Holandês, com sua esposa, sr.ª D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, e as srs.as D. Irene de Sousa Loureiro e D. Elisa Botelho Leitão de Araujo, o comandante sr. Jaime de Sousa.

CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 12—Siga a Marinha.
Terça-feira, 13—Gloria de mandar.
Quarta-feira, 14—Os reis da caneta.
Quinta-feira, 15—Paris.
Sexta-feira, 16—Uma vez no Carnaval.
Sabado, 17—As perolas da corôa.
Domingo, 18—O miudo—De tarde—A pista abandonada.

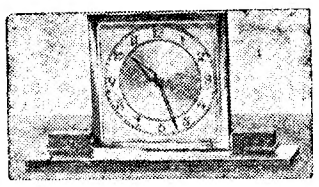
Todos os dias: De tarde—«Chá dansante» e á noite—Baile.

Orquestra Portugal

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.
O melhor da Estancia completamente modernizado.

Abertura a 10 de Junho

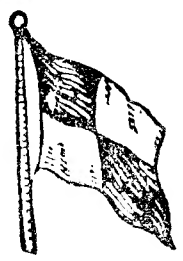


PARA ACORDAR A HORAS CERTAS

Os despertadores do **Torroaes** servem admiravelmente

Lindos modelos acabados de chegar para todos os preços

119 — R. da Prata — 123 **Telf. 2 4210**



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 24 de Setembro de 1938, pelas 16 horas, sai o paquete

«ANGOLA»

Com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Angoche e Porto Amelia,

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 20 horas do dia 20 e depois desta data até ás 18 horas do dia 23 com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1 de Outubro, sai o novo navio-motor

«S. THOME»

Com destino aos portos de S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes, Porto Alexandre e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (Congo Belga).

Recebe carga no frigorifico, para o que possui quatro magnificas e modernas camaras da capacidade de 100 metros cúbicos.

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 20 horas do dia 28 e, depois desta data, até ás 18 horas do dia 30, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇAO:—Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Esta Companhia recebe carga nos portos do NORTE DA EUROPA, MEDITERRANEO e AMERICA DO NORTE, em conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa, e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire onde tomarão o Caminho de Ferro para os seus destinos.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)

Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73, 2.º**—Tel. 1434.

Na maré viva da Fortuna!

A Casa da Sorte, de Braga

voltou a difundir riqueza, muita riqueza!

Assim, vendeu na lotaria de sabado, 3 do corrente, o

1.º premio N.º 2894

400.000$00

e as suas aproximações:

N.º 2893.. 2.200$00 | N.º 2895.. 2.200$00

Igualmente, vendeu o

3.º premio no N.º 8066

10.000$00

4 bilhetes inteiros, recebidos directamente da Misericordia de Lisboa. Certos no avultado sortimento da venturosa firma bracarense que vendeu a «Taluda» em vigesimos, e o 3.º premio, em cautelas, a clientes particulares que, sempre pelo correio lhe dirigem os seus pedidos palpitantes; e ainda a

ditosos forasteiros

varios populares dum grupo excursionista que o destino da Fortuna levou á capital do Minho!

E' já uma tradição feliz. Todos os componentes de excursões que passam pela importante cidade do norte não a podem abandonar sem adquirirem jogo na

Casa da Sorte, de Braga

Procedem, assim, com acerto, porque não esquecem que ainda em Agosto ultimo, ela vendeu

4 SORTES GRANDES IMEDIATAS

repetição do que fizera em janeiro deste ano!

O destino grandioso da importante firma de lotarias permite-lhe vender, de tempos a tempos,

4 SORTES GRANDES CONSECUTIVAS!

E é por isto que todos os jogadores dirigem os seus pedidos á

Casa da Sorte, de Braga

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

DIVISÃO DE MATERIAL E TRACÇÃO

Serviço de Abastecimentos

Peças de aço moldado

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento de artigo.

Os fabricantes portugueses que desejam concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão do Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos —Santa Apolonia—em todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até ás 15 horas do dia 26 de setembro proximo futuro.

Os concorrentes deverão tambem enviar, em carta registada, uma cópia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 30 de Agosto de 1938.

O Engenheiro Sub-Director

(a) *Vicente Ferreira*

TERMAS DE CALDELAS

A Estancia dos coliticos e suas consequencias

Abertura a 10 de Junho

TAMARIZ

ESTORIL

Aos domingos: Almoços—Esc. 15$00

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

AOS BARBEIROS

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa Drogaria e Perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344

(Em frente ao Mercado)

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E.—Telefone 2 2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos 11 h.
João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinario 11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais, 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos, 13 h.
Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz, garganta 14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis, 14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral, 15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc., 12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras 16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes, 11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POR 5$00

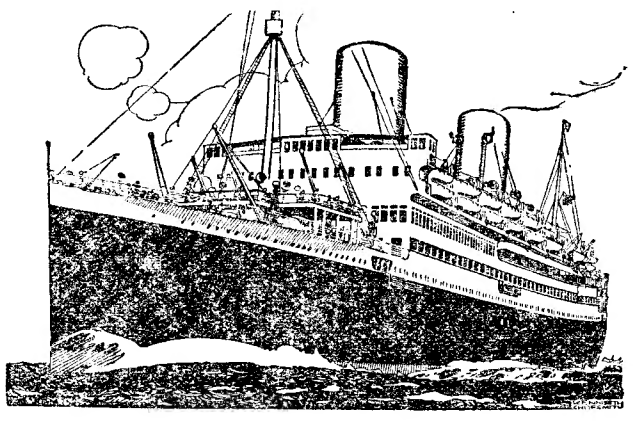
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas, joias e objectos em prata,** inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

PRESCREVER **STOPSTARA** nos cadernos de encargos, é ter a certeza de se dotarem as respectivas obras, com UM PRODUCTO DE GRANDE CLASSE!

Defender as claraboias com **STOPSTARA,** é a melhor protecção, contra os efeitos perniciosos da chuva, nas respectivas armações de ferro.

Pode dar muitas referencias, o importador Antonio Augusto Pedrosa.

R. Arco do Cego, 38, 1.º, D.º — T. 4 0323



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA ..... 3 de Outubro
ALMANZORA (*) ..... 18 de Outubro
(*) Toca na Madeira, São Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PRINCESS ..... 13 de Setembro
HIGHLAND BRIGADE ..... 27 de Setembro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALMANZORA ..... 1 de Outubro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PATRIOT ..... 18 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)